

Livreto dos Grupos Bíblicos em Família
Tempo Comum – 2020

IGREJA NAS CASAS

Arquidiocese de Florianópolis

SUMÁRIO

Apresentação: Monte na Galileia.....	3
Orientações para Animadores e Animadoras	4
Celebração inicial: Igreja nas Casas	6
IGREJA DA PALAVRA	
1º Encontro: A Palavra ilumina nossa vida	13
2º Encontro: A Palavra ilumina nossas ações.....	17
3º Encontro: Deus nos fala por meio de seu Filho.....	22
4º Encontro: Chamados à fé pela Palavra.....	26
IGREJA DO PÃO	
5º Encontro: Jesus ensina a partilhar	32
6º Encontro: Jesus, o pão da vida.....	37
7º Encontro: À mesa, com Jesus, fazer a experiência da partilha	42
8º Encontro: Jesus, o pão que alimenta nossa fé.....	48
IGREJA DA CARIDADE	
9º Encontro: Doar com amor: saber repartir	54
10º Encontro: Deus é amor.....	59
11º Encontro: Amar o próximo	65
12º Encontro: Amar a Deus e aos irmãos.....	70
IGREJA DA AÇÃO MISSIONÁRIA	
13º Encontro: O anúncio do Evangelho	75
14º Encontro: Fala e não te cales	79
15º Encontro: Anunciar Jesus pelo testemunho.....	86
16º Encontro: A missão de anunciar.....	92
ANEXOS	
Anexo 01: Ano jubilar.....	97
Anexo 02: Oração em família	99
Anexo 03: É tempo de cuidar	100
Anexo 04: Laudato Si'	102

APRESENTAÇÃO

MONTE NA GALILEIA

Antes de subir ao céu, Jesus marcou encontro com os discípulos na Galileia, em um monte que ele indicou.

Galileia fica no norte da Palestina. É um lugar de passagem de muita gente. Muitos estrangeiros, não judeus, moravam lá e influenciavam o modo como os judeus locais viviam a sua religião. Por esse motivo eram criticados, até desprezados, pelos que moravam na Judeia. “Pode sair algo de bom da Galileia”?

A Galileia representa o mundo onde moramos. Nela se encontra todo tipo de maldade e corrupção. Lá, vivem homens desonestos e ateus, os que não acreditam em Deus, e os que não ouviram falar de Jesus. Na Galileia se encontram também as pessoas de fé e aqueles que buscam Jesus, mesmo sem saber.

Os apóstolos, e nós também, são enviados a evangelizar a Galileia, todos os povos, a começar pela nossa família.

Jesus marcou um encontro em um monte que ele ia indicar. No dia marcado, no monte indicado, os discípulos se encontram com Jesus. Primeiro, o adoram e depois recebem o mandato missionário. Podemos dizer que o GBF é o monte indicado para o encontro com Jesus. Ali escutamos a Palavra de Deus, fortalecemos a união com Cristo e tornamos a acolher o mandato de Cristo para evangelizar a família e a comunidade.

A pandemia é o tempo privilegiado para frequentarmos o monte que Jesus indicou. Ali, no encontro com Cristo, fortalecemos a nossa fé e renovamos a disposição de escutar o que Cristo quer de nós. Na caminhada cristã é necessário voltar muitas vezes ao monte que Jesus indicou.

D. Wilson Tadeu Jönck

Arcebispo metropolitano da
Arquidiocese de Florianópolis

ORIENTAÇÕES PARA ANIMADORES E ANIMADORAS

Os animadores e animadoras dos Grupos Bíblicos em Família e das Comunidades Eclesiais de Base exercem um ministério bonito e importante na nossa Igreja arquidiocesana. Neste ano queremos fortalecer o pedido do Papa Francisco de sermos uma Igreja missionária, Igreja em saída, nesse jeito de a Igreja se organizar nas casas, para realizar sua missão evangelizadora.

Neste Tempo Comum refletiremos sobre a missão de Jesus, a missão que ele confiou aos apóstolos, seus discípulos, e também confiada a nós: *“Ide pelo mundo inteiro e anunciai o Evangelho a todos os povos”*. Nesse novo tempo que estamos vivendo, o Papa Francisco nos convoca a vivermos com mais intensidade a nossa fé em Jesus Cristo e nos convida a sermos discípulos missionários autênticos e fiéis ao Evangelho.

O livreto foi elaborado para vivermos com novo ardor os 50 anos de Igreja nas Casas, um modo de evangelizar, com a ação do Espírito Santo vivenciando o seguimento de Jesus, à luz da Palavra, fortalecidos pelo Pão da vida e pelo amor de Deus, e vivendo a missão que nos confiou no seu Reino.

É tempo de esperança e de renovação, é um novo modo de evangelizar por meios virtual e verbal. Para fortalecer nossa fé em Jesus Cristo ressuscitado, oferecemos a você, leitor(a), animador(a) e membros da Igreja diocesana o Livreto do Tempo Comum – IGREJA NAS CASAS – com a Celebração Inicial e mais 16 encontros, iluminados pelos 4 pilares da Ação Evangelizadora da nossa Igreja diocesana e do Brasil.

Jesus caminha conosco. Jesus, na sua vida pública, nos revelou que ele é a Palavra, o Pão da vida. Sua ação missionária proclamando o Reino nos mostra o quanto Deus é amor, a suprema caridade.

Caminharemos com Jesus, refletindo sobre seus ensinamentos, fortalecendo esse jeito de a Igreja ser, na casa, na Comunidade Eclesial Missionária.

As orientações deste livreto sejam vistas como lembretes, como ajuda para dinamizar o seu, o nosso encontro pessoal e comunitário com Jesus, rezando e refletindo os encontros à luz da Palavra em nossa

própria casa, com familiares e em comunhão com os irmãos e irmãs que também estão em sua casa fazendo os encontros, acompanhando pelo Facebook, WhatsApp, rádios e outros meios de comunicação virtual e verbal.

Envolva as pessoas próximas de você, idosos, jovens e crianças, convidando-os a participar dos GBF, e até pedindo orientações para seus filhos e netos no acesso às redes sociais, que às vezes não sabemos usar de forma correta e funcional.

O grupo, mesmo se reunindo em sua casa, deve estar sempre atento às necessidades e ao bem-estar da comunidade e assim fazer da missão um compromisso com a vida humana e ambiental.

Lembramos que a identidade do Grupo Bíblico em Família (GBF), à luz da Palavra, é unir fé e vida, oração, reflexão e ação; sem esse tripé, o grupo torna-se apenas de oração.

Com a Bíblia na mão e em sintonia com todos os GBF na Arquidiocese, caminharemos com Jesus neste Tempo Comum, de modo virtual, verbal ou presencial.

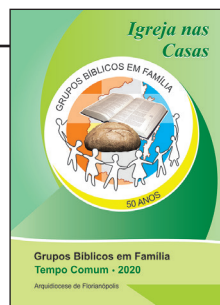
Que a Palavra seja lâmpada para nossos pés e luz para nossos caminhos!

Animadores e animadoras, obrigada pela sua valiosa colaboração e bom trabalho!



IGREJA NAS CASAS

“Eram perseverantes no ensinamento dos Apóstolos”... (Atos 2,42).



Ambiente: Bíblia, vela, cartazes do livreto dos GBF, logo dos 50 anos dos GBF, casinha com os 4 pilares (Palavra, Pão, Caridade, Ação missionária), símbolos ou fotos que representam a comunidade reunida.

(O ambiente e acolhida podem ser preparados pela família que acolhe o grupo.)

Animador(a): Irmãs e irmãos, sejam bem-vindos. Que a graça e a paz do Senhor nosso Deus esteja sempre conosco. Certamente os encontros nas casas durante o Tempo Pascal foram vividos intensamente, fortalecendo nossa fé em Cristo. Hoje damos início a um novo tempo, o Tempo Comum. Saudamos a Trindade Santa.

Todos(as): Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto: /: Estamos aqui reunidos como estavam em Jerusalém, pois só quando vivemos unidos é que o Espírito Santo nos vem. : /

A: A Igreja se constrói com a ação do Espírito Santo, a partir da vida, morte e ressurreição de Jesus Cristo, o Filho de Deus. A Igreja começa nas casas.

T: **“A intimidade da Igreja com Jesus é uma intimidade itinerante, missionária. Fiel ao modelo do Mestre, é essencial que a Igreja saia para anunciar o Evangelho a todos, em todos os lugares, sem medo”** (Papa Francisco).

A: Durante sua vida pública, Jesus caminha com homens e mulheres, anuncia e vive o Reino em meio a conflitos sociais, culturais e religiosos. Lembramos que os grupos de Igreja nas Casas, no passado e no presente, são perseverantes na fé e fiéis aos ensinamentos de Jesus.

(Entram os símbolos... Cantamos.)

Canto: Igreja nas Casas! Os grupos se encontram em torno da Bíblia, Palavra de Deus. Refletem, conversam, e rezam, e cantam, na prece entrelaçam a terra e os céus. /: **É fé e vida na partilha. É Grupo Bíblico em Família. :/**

A: Durante séculos, homens e mulheres, alimentados pela Palavra e pelo pão da vida, a Eucaristia, anunciam o Evangelho, dão testemunho do amor de Deus pela humanidade e assumem a missão na busca de vida plena para todos. Queremos destacar a forte presença das mulheres na Igreja nas Casas, muitas delas marcaram a nossa vida.

(Vamos lembrar seus nomes.)

A: Rezemos ou cantemos a Oração do Ofício Divino das Comunidades:

- Venham, adoremos a nosso Senhor!
A proclamar seu Reino ele nos chamou.
- Tua Palavra é luz, vem iluminar
Nossas comunidades para partilhar.
- És o pão da vida, és a vida nova,
Eis aqui teu povo, vem alimentar.
- Seu amor preenche nosso amanhecer, (bis)
Junto aos irmãos vamos conviver.
- Vem, ó Santo Espírito, vem iluminar.
Tua luz nos guia a evangelizar.
- Igreja nas Casas, parte da missão.
Igreja em saída, povo em ação.
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito, (bis)
Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (bis)
- Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos. (bis)
Cantemos com alegria nossa louvação. (bis)

A: Vivemos dias muito sombrios causados por uma pandemia do coronavírus, a Covid-19, que assola o mundo. Distanciados, sim, mas próximos pelas redes sociais, num ambiente virtual e verbal, um lugar onde somos chamados a sermos luz, sinal de esperança e fé.

T: **“Como cristãos somos chamados a manifestar, também nas redes sociais, a comunhão que marca a nossa identidade de crentes, abrindo o caminho ao diálogo, ao encontro...”** (Papa Francisco).

Canto: /: É fé e vida na partilha. É Grupo Bíblico em Família. :/

A: Hoje vivemos conectados pelo Facebook, Lives, meios de comunicação virtual e verbal, oportunidades de diálogo, de oração, de intercâmbio e de ajuda entre as pessoas, um modo diferente a que nos adaptamos para viver nossa fé. Vamos partilhar os nossos sentimentos e como estamos vivendo.

(Momento para partilhar.)

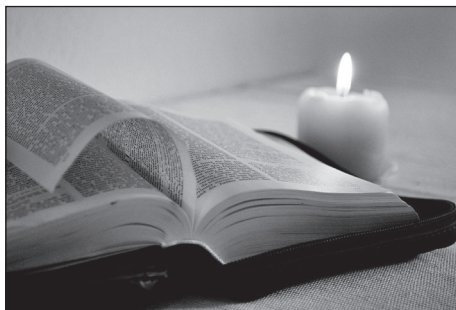
A: A evangelização através dos GBF vem acontecendo na arquidiocese desde os anos 70. A semente foi lançada, e esse jeito de ser Igreja nas casas se fortaleceu cada vez mais em nossas comunidades e paróquias.

L: Mesmo vivendo esse tempo de cuidados, isolamento e distanciamento social, os encontros são marcados pelas reflexões, orações e muita solidariedade. Mesmo distantes, são espaços de valorização da vida em comunidade, fortalecendo a amizade entre vizinhos, ocasionando a reconciliação entre famílias e a vivência de amor fraterno.

Canto: /: Vem, vem, vem, vem, Espírito Santo de amor. Vem a nós, traz à Igreja um novo vigor. :/

A PALAVRA DE DEUS ILUMINA

A: O livro dos Atos dos Apóstolos mostra a Igreja no anúncio da ressurreição nas casas, no meio da comunidade, fazendo a experiência da Igreja em saída, em meio às tribulações, fiéis ao projeto de Jesus. Acolhamos a Palavra e ouçamos com atenção.



Canto: /: Pela Palavra de Deus saberemos por onde andar. Ela é luz e verdade, precisamos acreditar. :/

Leitor(a) da Palavra: Leitura do livro dos Atos dos Apóstolos 2,42-47.

(Um breve silêncio para reler o texto na nossa bíblia e meditar.)

A: Conhecemos bem esse texto bíblico, que é o retrato das primeiras comunidades cristãs, fundadas pelos Apóstolos. A ação missionária dos GBF se inspira na vivência dessas comunidades cristãs. Os encontros da Igreja nas Casas, de ontem e de hoje, favorecem às pessoas o encontro pessoal e comunitário com Jesus de Nazaré.

T: **“Eram perseverantes no ensinamento dos Apóstolos, na comunhão fraterna, na fração do pão e nas orações”.**

L: A casa é assumida como lugar do cultivo e de vivência dos valores do Reino. Lugar da partilha, do diálogo, da reflexão da vida, dando vez e voz para todos. Hoje, nesse jeito de ser Igreja em saída, vivemos a perseverança e a solidariedade dos primeiros cristãos seguidores de Jesus.

T: **“Eram perseverantes no ensinamento dos Apóstolos, na comunhão fraterna, na fração do pão e nas orações. Partilhavam tudo o que tinham, e entre eles não havia necessitados”.**

Canto: /: É fé e vida na partilha. É Grupo Bíblico em Família. :/

A: Iluminados pela Palavra e por esse modo de evangelizar nas casas, hoje, homens e mulheres formam a Igreja, Casa-Comunidade Eclesial Missionária, sustentada por quatro pilares: Palavra, Pão, Caridade e Ação missionária, para que o Reino de Deus se realize entre nós.

- Quando nos encontramos nas casas ao redor da Palavra, vivemos os 4 pilares? Como?
- Qual a importância dos GBF nas comunidades?
- Por que queremos celebrar 50 anos de evangelização nas casas?
- O que podemos fazer para que os GBF sejam fortalecidos e multiplicados?

(Vamos conversar.)

Canto: /: Agora é tempo de ser Igreja, caminhar juntos, participar. :/

A: Nossos encontros ao longo do Tempo Comum criam oportunidades para experiências que reforçam e alargam as relações fraternas e comunitárias. Esse texto bíblico nos ajuda a elevar nossa oração dos GBF a Deus.

T: Senhor Jesus, tu nos garantiste: “Onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, eu estou ali, no meio deles” (Mt 18,20). Por isso, acreditamos em tua presença, quando nos reunimos nos Grupos Bíblicos em Família.

Lado A: Em nossos encontros, Senhor Jesus, somos iluminados por tua Palavra, fortalecidos pela oração comunitária e enriquecidos por tua graça.

Lado B: Somos, também, confortados pela presença de irmãos e irmãs que, como nós, querem ser discípulos e missionários teus.

Lado A: Porque queremos ser teus discípulos, ensina-nos a fazer a vontade do Pai; a estar atentos às necessidades dos que sofrem e a ser “alegres na esperança, fortes na tribulação e perseverantes na oração” (Rm 12,12).

Lado B: Por que queremos ser teus missionários, dá-nos um coração generoso e entusiasta, um coração como o teu: incansável no anúncio de que Deus é amor.

Lado A: Nossos encontros bíblicos nos preparem para o domingo, Dia do Senhor, quando somos convidados a nos reunir ao redor de teu altar.

Lado B: Ali te ofereces ao Pai por nós e nos alimentas com tua Palavra e com o Pão da vida; ali aprendemos que amar é assumir a cruz de cada dia.

T: Tua mãe Maria, nossa Senhora do Desterro, interceda por nossas famílias e nossos grupos, para que saibam imitar a Família de Nazaré. Assim estaremos nos preparando para viver um dia com a Santíssima Trindade, numa alegria que não terá fim. Amém (D. Murilo S. R. Krieger, SCJ).

Canto: /: Vem, vem, vem, vem, Espírito Santo de amor. Vem a nós, traz à Igreja um novo vigor. :/

COMPROMISSO

A: Rezamos, refletimos e relacionamos o texto bíblico com a nossa vivência de Igreja nas casas. Hoje, vamos conversar e assumir metas para multiplicar os GBF de nossa paróquia nas comunidades.

- Fazer o resgate da história dos GBF nas comunidades e enviar para a coordenação arquidiocesana dos GBF;
- Fazer um cadastro dos animadores e animadoras em nível paroquial, para estarmos sempre em contato.
- Se possível fazer o mapeamento da comunidade e ver quantas ruas ou quadras das comunidades têm grupos, e quantas não têm GBF.
- Planejar reuniões trimestrais para os animadores e animadoras com formação e motivações para se sentirem fortalecidos, formar mais grupos e continuarem sua missão com alegria e vigor.
- Motivar as pessoas que ainda não têm serviços na Igreja a serem catequistas, animadores de novos grupos na comunidade.



BÊNÇÃO

A: Cristo vive entre nós. Com esperança e fé, e na certeza de que a Palavra de Deus é lâmpada para nossos pés e luz para nossos caminhos, peçamos a bênção de Deus para nossas famílias, nossos GBF, nossa Igreja e nosso país.

T: **Abençoe-nos Deus, Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.**

Canto: /: Novo jeito de sermos Igreja nós buscamos, Senhor, na tua mesa. :/

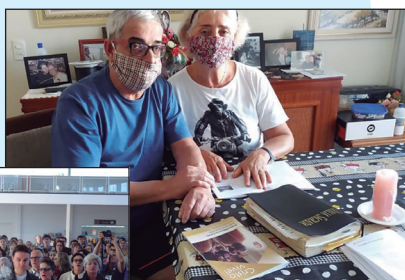
1. Nesta mesa da irmandade, a nossa comunidade se oferece a ti, Senhor. Nosso sonho e nossa luta, nossa fé, nossa conduta te entregamos com amor.
2. Neste pão te oferecemos os mutirões que fazemos, a partilha a produção. Neste vinho, a alegria que floresce a cada dia dentro de nossa união!
3. Nesta Bíblia bem aberta encontramos a luz certa para aqui te oferecer. Ela reúne o teu povo na busca do mundo novo onde os pobres vão viver.



IGREJA DA PALAVRA

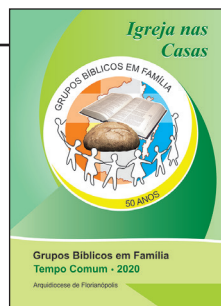
*“Que a Palavra de Cristo habite
em vós com abundância.”*

(Cl 3,16-17)



A PALAVRA ILUMINA NOSSA VIDA

*“Que a Palavra de Cristo habite em vós
com abundância” (Cl 3,16-17).*



Ambiente: Casinha, bíblia, vela, outros símbolos cristãos.

(O ambiente e acolhida podem ser preparados pela família que acolhe o grupo.)

Animador(a): Irmãs e irmãos, estamos nos encontrando mais uma vez, com a graça do Senhor e o amor misericordioso de Jesus, e na certeza de sermos iluminados pelo Espírito Santo. Iniciemos:

Todos(as): Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Mantra: /: Ó luz do Senhor, que vem sobre a terra, inunda meu ser, permanece em nós. :/

A: Rezemos:

T: Vinde, Espírito Santo, enchei os corações de vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai, Senhor, o vosso Espírito, e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus, que iluminais os corações de vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de sua consolação. Por Cristo, Senhor nosso. Amém!

A: Caríssimos irmãos e irmãs, somos sempre convidados a renovar o nosso encontro pessoal com Cristo e tomar a decisão de deixar-nos encontrar por ele, através da Palavra, da partilha, da caridade, e de nossos trabalhos missionários em favor do próximo. Neste tempo de isolamento, como foi o nosso encontro com Jesus?

(Momento para partilhar.)

A: Nos encontramos nas casas como espaço familiar. A casa foi um dos lugares privilegiados para o encontro e o diálogo de Jesus e seus seguidores.

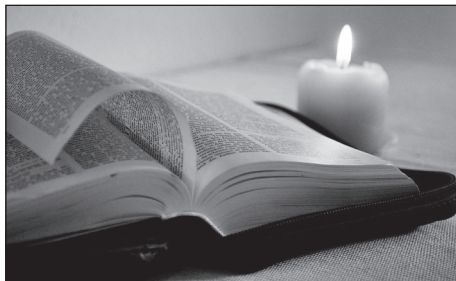
- L:** Jesus curava e perdoava pessoas, partilhava a mesa com os pecadores, refletia sobre assuntos importantes, como viver a justiça e a solidariedade.
- L:** Orientava sobre o comportamento das pessoas e das autoridades e mostrava a importância de ouvir a Palavra e viver o amor de Deus.
- A:** Os encontros com Jesus criam oportunidades para experiências que reforçam e alargam as relações fraternas e comunitárias nos ambientes domésticos por onde Ele passava. Os Grupos Bíblicos devem ser assim: assumir um lugar de cultivo da Palavra e vivência dos valores do Reino de Deus.

Canto: /: Palavras santas do Senhor eu gravarei no coração. :/

1. Vossa Palavra é uma luz a iluminar, o vosso povo em marcha alegre para o Pai.

A PALAVRA DE DEUS ILUMINA

- A:** Os cristãos sempre foram iluminados pela Palavra de Deus. É muito importante o encontro com a Palavra que é capaz de mudar a vida e de dar sentido ao ser e agir do cristão.



- Canto:** Senhor, tua santa Palavra é mensagem de vida, que fala de paz. Senhor, tua santa Palavra é mensagem de vida, que fala de amor. **/: Por tua Palavra sempre estarás falando de amor e paz. :/**

Leitor(a) da Palavra: Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses 3,16-17.

(Silêncio para meditarmos a Palavra em nossa mente e em nosso coração.)

- A:** O livro dos Atos dos Apóstolos relata que era nas casas que os cristãos ouviam a Palavra de Deus. Agora, com a Palavra meditada em nossa mente e em nosso coração, vamos dizer com nossas palavras o texto de Paulo aos Colossenses, e dizer as frases que achamos mais fortes.

(Momento para responder.)

A: Paulo motiva as comunidades que escutem a Palavra e a ponham em prática. Ele começa a falar nesse texto que a *“Palavra de Deus habite em toda a comunidade com abundância”*. E pra nós, o que esta Palavra nos diz?

- Que esperanças traz a Palavra de Deus para um mundo melhor, de paz e de solidariedade?

(Momento de conversa.)

Canto: /: Pela Palavra de Deus saberemos por onde andar. Ela é luz e verdade, precisamos acreditar. :/

A: Aprendemos que ter a Palavra de Cristo habitando em nós é a mesma coisa que encher-nos do Espírito Santo. Os resultados em nossas vidas são de graças, de louvor, gratidão e humildade.

T: *“A Palavra de Deus habite em vós com abundância.”*

L: O texto bíblico ainda nos ensina que a Palavra de Deus é a luz que precisamos para iluminar a nossa vida e a nossa comunidade, ela traz libertação, alegria, paz e salvação.

T: *“Com toda a sabedoria, instruí-vos se aconselhai-vos uns aos outros. Movidos pela graça, cantai salmos, hinos e cânticos inspirados pelo Espírito de Deus. E tudo o que disserdes ou fizerdes, que seja em nome do Senhor Jesus, por ele dando graças a Deus Pai”.*

A: Diante do texto bíblico que refletimos, vamos nos dirigir a Deus, fazendo nossos pedidos e agradecimentos, em forma de oração.

(Depois de cada oração, vamos suplicar dizendo:)

T: **Senhor, ouvi sempre as nossas preces.**

Canto: Bendito és tu, ó Deus Criador, revestes o mundo da mais fina flor. Restauras o fraco que a ti se confia, e junto aos irmãos em paz os envias. /: **Ó Deus do Universo, és Pai e Senhor, por tua bondade recebe o louvor. :/**

COMPROMISSO

A: Fazer que a Palavra de Deus nos torne pessoas sensíveis no acolhimento do próximo: idosos, doentes, moradores de rua e, principalmente, refugiados e imigrantes. Colocando a Palavra de Deus nas nossas ações, o que podemos assumir de concreto?



- Visitar doentes da nossa comunidade e rezar por eles, se possível, ler um trecho da Bíblia, bem propício para o momento.

(O grupo pode ver outros compromissos.)

BÊNÇÃO

A: Finalizamos o nosso encontro de hoje, pedindo ao Senhor que nos abençoe, nos ilumine e nos proteja.

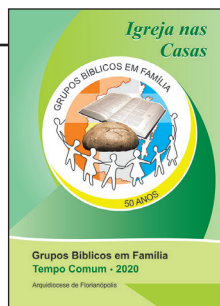
T: Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

Canto: /: Toda Bíblia é comunicação de um Deus amor, de um Deus irmão. É feliz quem crê na revelação, quem tem Deus no coração. :/

1. Jesus Cristo é a Palavra, pura imagem de Deus Pai. Ele é vida e verdade, a suprema caridade.
2. Os profetas sempre mostram a vontade do Senhor. Precisamos ser profetas para o mundo ser melhor.
3. Vinde a nós, ó santo Espírito, vinde nos iluminar. A Palavra que nos salva nós queremos conservar.



A PALAVRA ILUMINA NOSSAS AÇÕES



*“Todavia, sede praticantes da Palavra,
não apenas ouvintes...” (Tg 1,22).*

Ambiente: Bíblia aberta, vela, casinha, crucifixo e imagem de Maria.

(O ambiente e acolhida podem ser preparados pela família que acolhe o grupo.)

MOTIVAÇÃO E ORAÇÃO

Animadores(as): Queridos irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! É com grande alegria que hoje nos reunimos nesta casa como Grupo Bíblico em Família, para juntos refletirmos a Palavra de Deus e partilharmos a vida e a fé em comunidade. Saudemos a Santíssima Trindade presente em nosso meio, rezando o sinal de nossa fé:

Todos: Em nome do Pai...

Canto: /: Agora é tempo de ser Igreja, caminhar juntos, participar. :/

A: A reflexão de hoje será sobre nossa atitude em relação à Palavra do Senhor. Olhando para as situações de nosso dia a dia, neste tempo em que ainda vivemos a pandemia com nossas famílias, com a comunidade, vamos partilhar em quais momentos ouvimos, falamos e praticamos a Palavra.

(Momento para partilhar.)

Canto: /: É fé e vida na partilha. É Grupo Bíblico em Família. :/

A: Na nossa caminhada de Igreja nas Casas lembramo-nos de Maria, a estrela da evangelização. Assim como ela, somos chamados a encarnar a Palavra no dia a dia, e a fazê-la frutificar nos GBFs, nos meios de comunicação, na família, no trabalho, nos estudos, na comunidade eclesial.

T: Maria nos ensina a acolher a Palavra na fé. Mesmo antes de ser mãe, ela acolheu Jesus pela fé.

L: Maria nos ensina a guardar a Palavra do Senhor no coração, a meditar e colocá-la em prática, nos ensina a sermos discípulos e missionários. Três palavras resumem a condição de um discípulo missionário: ouvir, acolher e frutificar.

Canto: /: Maria do sim, ensina-me a viver meu sim. Oh, roga por mim, que eu seja fiel até o fim. :/

A: O Salmo 14(15) que iremos rezar mostra que o encontro com o Senhor passa pelo amor ao próximo. Com o coração aberto para acolher o que o Senhor quer nos falar, rezemos em dois lados.

T: Senhor, quem morará em vosso monte santo?

Lado A: É aquele que caminha sem pecado e pratica a justiça fielmente. Que pensa a verdade no seu íntimo e não solta em calúnias sua língua,

Lado B: Que em nada prejudica o seu irmão, nem cobre de insultos seu vizinho. Que não dá valor algum ao homem ímpio, mas honra os que respeitam ao Senhor,

Lado A: Não empresta o seu dinheiro com usura, nem se deixa subornar contra o inocente. Jamais vacilará quem vive assim.

T: Senhor, quem morará em vosso monte santo?

Canto: /: É fé e vida na partilha. É Grupo Bíblico em Família. :/

1. Igreja nas Casas! O centro é a Bíblia, resposta divina a humanas questões. Assim, a oração, reflexão da Palavra, motiva e orienta concretas ações.

A PALAVRA DE DEUS ILUMINA

A: Este trecho da Carta de Tiago que iremos ouvir nos orienta sobre a necessidade de acolher a Palavra não apenas como ouvintes, mas como pessoas dispostas a ouvir, falar e praticar a Palavra do Senhor. Acolhamos a Palavra de Deus, cantando:

Canto: /: Pela Palavra de Deus saberemos por onde andar. Ela é luz e verdade, precisamos acreditar. :/

Leitor(a) da Palavra: Leitura da Carta de Tiago 1,19-27.

(Breve silêncio para interiorizar a Palavra.)

A: Com a Bíblia na mão vamos destacar do texto os versículos que mais nos chamaram atenção.

(Momento para falar o que está no texto.)

A: O texto bíblico de hoje nos motiva para a vivência da verdadeira religião que agrada a Deus.

T: **Escutar, falar e praticar: a religião perfeita acontece nas obras de misericórdia para com os irmãos mais necessitados.**

L: Precisamos acolher a Palavra, não como meros ouvintes, mas com a disposição de sempre praticá-la, testemunhando o caminho da verdadeira identidade cristã.

T: **“Se permanecerdes em minha Palavra, sereis verdadeiramente meus discípulos, e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará”** (Jo 8, 31-32).

Canto: /: Fala, Senhor, fala da vida. Só tu tens Palavras eternas, queremos ouvir. :/

A: O tema da mensagem é preparar o terreno de nosso coração, receber a Palavra escutando e colocando-a em prática. Precisamos acolher a semente para ser plantada. E esta semente gerará frutos, se for posta em prática.

- Como podemos nos preparar para fazer frutificar a Palavra do Senhor em nossas vidas, mesmo nesse tempo de pandemia que nos assola?
- A Campanha da Fraternidade deste ano (“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”) nos convidou ao cuidado com os que estão próximos a nós e com as pessoas mais necessitadas. Lembramos de alguma iniciativa da Campanha da Fraternidade em nossa comunidade? Qual?
- Ao longo de tantos anos como membros dos GBF rezamos só a Palavra, falamos ou agimos valorizando a vida, praticando ações comprometidas com os irmãos e irmãs? Vamos relembrar alguns dos frutos da Palavra e partilhar.

(Momento para conversar.)

Canto: /: A Bíblia é a Palavra de Deus semeada no meio do povo, que cresceu, cresceu e nos transformou, ensinando-nos a viver num mundo novo. :/

A: Rezemos pedindo a Deus que a sua Palavra ilumine nossas ações:

L: Por todos os cristãos e cristãs, para que sempre mais se abram à verdade da Palavra de Deus e se libertem de maneiras de pensar e agir contrárias ao evangelho, rezemos:

T: Senhor, que a tua Palavra ilumine nossas ações.

L: Por todos os leigos e leigas, para que se deixem guiar pela Palavra de Deus e produzam frutos de amor, rezemos:

T: Senhor, que a tua Palavra ilumine nossas ações.

L: Por todas as pessoas que não conhecem a Deus nem a sua Palavra, mas que se dedicam em viver com retidão e bondade, para que sejam acolhidas no coração misericordioso de Jesus, rezemos:

T: Senhor, que a tua Palavra ilumine nossas ações.

L: Por todas as pessoas que passam por dificuldades de emprego e saúde, diante da recessão provocada pela pandemia da Covid-19, para que tenham esperança e possam contar com nossa solidariedade e apoio, rezemos:

T: Senhor, que a tua Palavra ilumine nossas ações.

(Seguem outras preces espontâneas.)

Canto: /: É fé e vida na partilha. É Grupo Bíblico em Família. :/

COMPROMISSO

A: Como cristãos e cristãs comprometidos com o anúncio do Evangelho, o que poderemos assumir como compromisso durante todo este ano. Sugestões:

- Fortalecer nosso Grupo Bíblico em Família, convidar mais famílias para ler, refletir a Palavra, orar e colocar em prática o que ouvimos;
- Rezar o rosário pela paz no mundo e em nossas famílias;
- Perceber a necessidade de alguma família/pessoa de nossa comunidade e ajudá-la no que for possível;

- Comprometer-nos na defesa da vida humana e de nossa casa comum: auxiliando os idosos, as pessoas doentes, as pessoas carentes nas suas necessidades e praticar a reciclagem do lixo, cuidado com a água, etc.

(Conversar e ver como podemos assumir o compromisso.)



BÊNÇÃO

A: Maria, mãe de Jesus e nossa mãe, ensina-nos a acolher a Palavra de Deus e fazê-la frutificar em nossas vidas. Maria, mãe atenciosa e misericordiosa, pedimos-te que nos abençoes e protejas, principalmente neste tempo de tribulações em que vivemos. Saudemos nossa santíssima Mãe com a oração da Salve Rainha:

T: **Salve Rainha, mãe de misericórdia...**

A: Com a intercessão de Maria, nossa mãe, peçamos ao Senhor que nos abençoe:

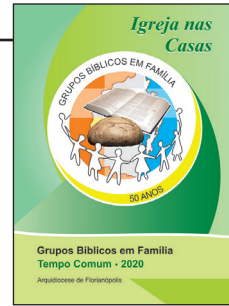
T: **O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e se compadeça de nós. O Senhor volte para nós o seu rosto e nos dê a paz. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

Canto: /: Imaculada, Maria de Deus, coração pobre acolhendo Jesus. Imaculada, Maria do povo, mãe dos aflitos que estão junto à cruz. :/

1. Um coração que era sim para a vida, um coração que era sim para o irmão. Um coração que era sim para Deus, Reino de Deus renovando este chão.



DEUS NOS FALA POR MEIO DE SEU FILHO



“Toda Escritura é inspirada por Deus.” (2Tm 3,16)

Ambiente: Bíblia, casinha com os quatro pilares (Palavra, Pão, Caridade e Ação missionária), vela, recortes de pessoas estudando ou lendo a Palavra de Deus, outros símbolos do tempo em que vivemos.

(O ambiente e acolhida podem ser preparados pela família que acolhe o grupo.)

Animador(a): Irmãos e irmãs em nossa caminhada de fé, a Sagrada Escritura sempre nos acompanha, nos ilumina e nos aponta a direção para Deus. Estar próximo da Palavra, conhecê-la, estudá-la e colocar em prática os ensinamentos que ela contém é compromisso de cada cristão. Iniciemos nosso encontro, traçando sobre nós o sinal de nossa fé:

Todos(as): Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

(Contemplamos os símbolos cantando.)

Canto: /: Agora é tempo de ser Igreja, caminhar juntos, participar. :/

A: Neste tempo em que a Igreja se coloca a serviço da vida, somos convidados a manter a esperança em Jesus Cristo. Fundamentamos nossa fé e nossa caminhada de vida cristã nos 4 pilares da nossa ação evangelizadora:

T: Palavra, Pão, Caridade e Ação Missionária.

A: Hoje vamos continuar nossa reflexão sobre o pilar da Palavra. A Palavra de Deus é como uma semente que, semeada na terra, precisa ser cuidada, regada e adubada para crescer e dar frutos.

T: “Assim como a chuva desce do céu e não volta pra lá sem regar e fecundar a terra, assim a Palavra que sair de minha boca não voltará para mim vazia” (Is 55,10a.11).

Canto: Toda semente é um anseio de frutificar e todo fruto é uma forma de a gente se dar. **/: Põe a semente na terra, não será em vão. Não te preocupe a colheita, plantas para o irmão. :/**

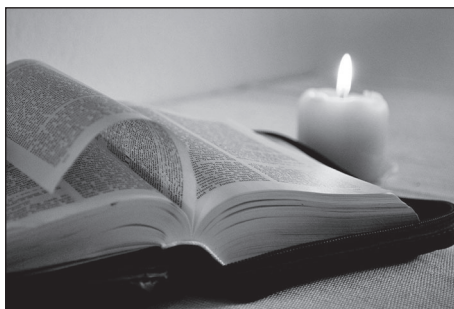
A: Os encontros de Grupos Bíblicos em Família são momentos fortes de reflexão e escuta da Palavra, presencial nas casas das pessoas como também em ambiente virtual e verbal pelas redes sociais. Vamos partilhar a experiência da Palavra de Deus em nossa vida e o que mudou em nossa família a partir da participação nos Grupos Bíblicos em Família?

(Momento para partilhar.)

Canto: /: É fé e vida na partilha. É Grupo Bíblico em Família! :/

A PALAVRA DE DEUS ILUMINA

A: O apóstolo Paulo, escrevendo a Timóteo, pede que permaneça firme nos ensinamentos que aprendeu, e é o mesmo apelo que faz para nós em nossa caminhada cristã. Acolhamos a Palavra inspirada por Deus e luz para nossos passos.



Canto: Tua Palavra é lâmpada para os meus pés, Senhor. /: Lâmpada para os meus pés, Senhor, luz para o meu caminho. :/

Leitor(a) da Palavra: Leitura da segunda carta de São Paulo a Timóteo 3,14-17.

(Um breve silêncio.)

A: Vamos refletir o texto proclamado para melhor compreendê-lo.

- Qual o primeiro conselho que Paulo dá a Timóteo acerca da Palavra de Deus?
- Segundo Paulo, que poder as Sagradas Escrituras possuem?
- E, ainda no texto, por que é útil ler e praticar a Palavra?

(Vamos responder às perguntas conforme está no texto.)

Canto: Toda palavra é um anseio de comunicar, e toda fala é uma forma de a gente se dar. /: **Põe a semente na terra, não será em vão. Não te preocupe a colheita, plantas para o irmão. :/**

A: Trazendo para a nossa realidade o texto que lemos, vamos refletir sobre nossa vivência do Evangelho. Durante alguns meses vivemos a experiência de termos a Palavra refletida e comunicada verbalmente pelas redes sociais, em ambiente virtual, Facebook, Lives e outros...

- O que sabemos sobre as Sagradas Escrituras?
- Acreditamos que Jesus é a Palavra de Deus encarnada, que veio habitar no meio de nós. Neste tempo em que vivemos a pandemia, quais ensinamentos aprendemos com a Palavra?
- “E desde criança conheces as Sagradas Escrituras...”. Com quem aprendemos a ler e a gostar da Bíblia, Palavra de Deus?

(Momento de conversa.)

Canto: /: **Pela Palavra de Deus saberemos por onde andar. Ela é luz e verdade, precisamos acreditar. :/**

A: Elevemos a Deus nossa oração em forma de versos inspirados pela Palavra. A cada estrofe, digamos:

T: Que tua Palavra ilumine nossas famílias, oriente nossos filhos e guie as nações.

L: Tua palavra nos chegou por meio das tradições. Contada de boca em boca atravessou gerações. Hoje, séculos depois, contagia multidões.

L: São 73 os livros com tantos ensinamentos. Cartas pastorais, Históricas, Proféticas e Sapienciais. Com resposta para tudo: Antigo e Novo Testamento.

T: Que tua Palavra ilumine nossas famílias, oriente nossos filhos e guie as nações.

L: Este compêndio tão sagrado fala ao nosso coração. De Abraão a Jesus Cristo fica uma grande lição. A fé ultrapassa a morte e nasce com a Ressurreição.

L: Ao longo dos anos vivemos a experiência deixada por Jesus, partilhando sua Palavra que se tornou nossa luz. Nos Grupos Bíblicos participando, acreditando na vitória da cruz.

T: Que tua Palavra ilumine nossas famílias, oriente nossos filhos e guie as nações.

COMPROMISSO

- A:** Como cristãos e cristãs somos chamados a conhecer as Sagradas Escrituras e perceber nelas a pessoa de Jesus, seus ensinamentos, seus exemplos deixados aos seus discípulos no seu tempo.
- Seria muito bom tirarmos um tempo de nosso dia para meditar a Palavra de Deus e rezar principalmente por aquelas pessoas que não conhecem a Palavra de Deus.
 - Em cada celebração Deus nos fala. Prestemos mais atenção à Liturgia da Palavra, para entendermos o que Jesus nos pede.
 - Sempre que possível visitar pessoas de nossa vizinhança e anunciar a Palavra.
 - Nossa Concentração Arquidiocesana da Palavra, e dos 50 anos de Igreja nas casas, foi cancelada devido à pandemia do coronavírus, mas mesmo assim temos o compromisso de resgatar nossa história de GBF e enviar para a coordenação arquidiocesana.

BÊNÇÃO

A: Peça a Deus a graça de compreendermos seus ensinamentos deixados para nós nas Sagradas Escrituras, e a coragem de os colocarmos em prática. Rezemos juntos:

T: **Pai de amor e misericórdia, que a tua Palavra seja luz a guiar nossos passos, fonte de vida a gerar novos filhos e filhas e inspiração para a prática de amor e justiça. Que o exemplo de Jesus, a Palavra encarnada, e seus ensinamentos nos ajudem a sermos bons cristãos e cristãs. Amém!**

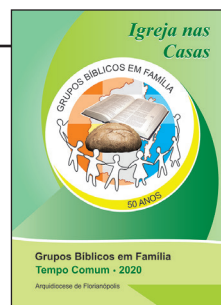
A: Desça sobre nós e permaneça para sempre a bênção de Deus todo-poderoso:

T: **Pai, Filho e Espírito Santo. Amém!**

Canto: **A Bíblia é a Palavra de Deus, semeada no meio do povo, que cresceu, cresceu e nos transformou, ensinando-nos a viver um mundo novo.**

1. Deus é bom e nos ensina a viver, nos revela o caminho a seguir, só o amor partilhando seus dons, sua presença iremos sentir.
2. Somos povo, o povo de Deus, e formamos o reino de irmãos. E a Palavra que é viva nos guia e alimenta a nossa união.





CHAMADOS À FÉ PELA PALAVRA

Ambiente: Bíblia aberta, vela acesa, crucifixo e a casinha com os quatro pilares da comunidade eclesial missionária – Palavra, Pão, Caridade e Missão.

(O ambiente e acolhida podem ser preparados pela família que acolhe o grupo.)

MOTIVAÇÃO E ORAÇÃO

Animador(a) morador da casa: Irmãs e irmãos do Grupo Bíblico em Família, sejam todos bem-vindos ao nosso quarto encontro do Tempo Comum! Iniciemos o nosso encontro à luz da Palavra de Deus. Com nosso propósito de vida cristã, saudemos a Trindade.

Todos(as): Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Canto: /: É como a chuva que lava, É como o fogo que abrasa. Tua Palavra é assim, não passa por mim sem deixar um sinal. :/

1. Tenho medo de não responder, de fingir que não escutei. Tenho medo de ouvir teu chamado, virar do outro lado e fingir que não sei.

A: Relembrando o apelo que a Campanha da Fraternidade nos faz sobre o cuidado da vida, percebemos que vivenciamos este apelo fortemente neste tempo de isolamento pela pandemia do coronavírus. Estamos bem conscientes que nosso dever é cuidar uns dos outros, ficando em casa, usando máscaras e higienizando frequentemente nossas mãos.

T: Vida – dom e compromisso.

A: Mesmo com a pandemia não esmorecemos, encontramos caminhos para fortalecer a nossa fé e para dar sentido à vida, fazendo os encontros em nossas casas e com a própria família, acompanhando pelo Facebook..., participando das missas pela TV e outros meios de comunicação. Qual o nosso testemunho dessa experiência?

(Momento para partilhar.)

Canto: /: É fé e vida na partilha. É Grupo Bíblico em Família! :/

A: Para vivenciar a Palavra não basta ler a Bíblia e ouvir, é necessário, através da oração, criar intimidade com nosso Senhor Jesus Cristo. A Palavra de Deus deve ser rezada, ouvida, partilhada, comunicada e vivida.

T: **A Palavra nos anima a orar, mas compete unicamente a cada um de nós praticar.**

L: Com a oração chegamos mais perto de Jesus. Por isso, é importante não deixar de orar. Para tanto, é essencial procurar um ambiente silencioso e, se isto não for viável, silenciar o nosso ambiente interior, o nosso coração.

T: **É preciso calar e ter silêncio ao seu redor para poder ouvir a voz de Deus** (São Padre Pio).

A: Hoje queremos entregar as nossas preocupações, nosso sofrimento, nosso trabalho e nossas alegrias, e, acima de tudo, nossa confiança ao Senhor, e, desta maneira, depositar nosso destino em suas mãos, rezando:

Lado A: Senhor, dá-nos a sabedoria que julga do alto e vê longe. Dá-nos o espírito que omite o insignificante em favor do essencial.

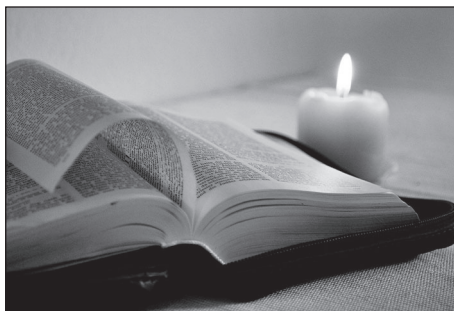
Lado B: Ensina-nos a serenar-nos diante da luta e dos obstáculos, e a prosseguir, na fé e sem agitação, o caminho traçado por ti.

Lado A: Dá-nos uma atividade serena que abrace a totalidade com uma visão unitária. Ajuda-nos a aceitar a crítica e a contradição.

Lado B: Faze que saibamos evitar a desordem e a dispersão. Que amemos todas as coisas juntamente contigo. Ó Deus, fonte do ser, une-nos a ti e a tudo que converge para a alegria e a eternidade.

T: **Amém!**

Canto: A Bíblia é a Palavra de Deus, semeada no meio do povo, que cresceu, cresceu e nos transformou, ensinando-nos viver num mundo novo.



A PALAVRA DE DEUS ILUMINA

A: Na primeira Carta aos Tessalonicenses, o apóstolo Paulo incentiva as pessoas a terem mais amor a Deus e uns pelos outros, e destaca a alegria que nasce do Espírito Santo. Com muita alegria e respeito, vamos acolher com o canto e, em seguida, escutar a Palavra de Deus.

Canto: /: Palavra de salvação somente o céu tem pra dar. Por isso, meu coração se abre para escutar. :/

1. Por mais difícil que seja seguir, tua Palavra queremos ouvir.
Por mais difícil de se praticar, tua Palavra queremos guardar.

Leitor(a) da Palavra: Leitura da Primeira Carta de Paulo aos Tessalonicenses 1,4-6.

(Breve silêncio para meditar a Palavra.)

A: Vamos trazer de volta à memória o texto bíblico que escutamos:

- O que nos chamou a atenção nesse texto?
- O que Paulo diz à comunidade dos Tessalonicenses?

(Responder conforme o que está no texto.)

Canto: /: Louvor e glória a ti, Senhor, Cristo, Palavra de Deus. :/

1. O homem não vive somente de pão, mas de toda a Palavra da boca de Deus.

A: O texto bíblico fortalece nossa esperança em Jesus Cristo e nos faz crescer na fé, cientes de que o agir não substitui a oração. Com a certeza de termos sido escolhidos por Deus, anunciemos Palavra, e trilhemos o caminho da retidão, da paz, da justiça e do bem.

T: **“Irmãos amados por Deus, que sois dos seus escolhidos, pois o nosso anúncio do Evangelho aconteceu entre vós não só com discurso, mas com poder, com Espírito Santo e com muita força de persuasão”.**

A: Tenhamos um coração aberto à ação do Espírito Santo, atento para perceber, sentir e acolher a Palavra do Senhor em meio às tribulações. Os ensinamentos do apóstolo Paulo nos apontam para a esperança e a perseverança no anúncio da Palavra nas casas, condomínios, em todo lugar.

- Como anunciamos a Palavra de Deus na família e em nossa comunidade?
- Somos imitadores de Jesus? Como?
- Como discípulos missionários, nos colocamos a serviço da vida? De que forma?

(Momento de conversa.)

Canto: Quero ouvir teu apelo, Senhor, ao teu chamado de amor responder. Na alegria te quero servir, e anunciar o teu reino de amor. /: **E pelo mundo eu vou cantando o teu amor, pois disponível estou para servir-te, Senhor. :/**

A: Quando rezamos, falamos com Deus. Quando lemos a Sagrada Escritura, Deus fala conosco *(Santo Isidoro)*. Em silêncio vamos pensar e elevar nossa oração a Deus.

(Um breve silêncio. Rezemos:)

T: **Nos mais pesados tormentos, fixo o olhar da minha alma em Jesus crucificado; não espero ajuda dos homens, mas deposito a minha confiança em Deus; na sua insondável misericórdia está toda a minha esperança** *(Santa Faustina Kowalska)*.

COMPROMISSO

A: Lembremos que o Papa Francisco nos diz: anunciar a Palavra de Cristo é viver o que ele nos pede: comprometer-se com a vida dos outros, particularmente a dos idosos e mais pobres. Aqui estão algumas ideias de compromissos que podemos assumir:

- Procurar fazer uma reflexão de nossa vida à luz da Palavra, para sabermos agir em algumas situações do dia a dia.



- Procurar compreender e interagir com os vizinhos, deixando o individualismo de lado, dialogar com boa vontade e convidando-os a participar dos GBF.
- Dispor de tempo para ouvir a história do colega de trabalho, de um idoso, ou outra pessoa que vemos no nosso dia a dia, mas nem sempre conversamos;
- Agradecer e orar por aqueles que estão sempre prontos às nossas solicitações quando precisamos, e também por aqueles que não se abrem para ajudar quem precisa.
- Conhecer e partilhar a vida dos Servos de Deus Pe. Léo Pereira e Marcelo Henrique Câmara, que foram missionários em seu campo de ação, sobretudo entre os jovens.

Canto: /: Sabes, Senhor, o que temos é tão pouco pra dar. Mas esse pouco nós queremos com os irmãos compartilhar. :/

BÊNÇÃO

A: O Senhor nos abençoe e nos guarde. Mostre-nos a sua face e tenha piedade de nós. Volte para nós o seu olhar e nos dê a paz.

T: **Amém! Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!**

Canto: 1. Tu és minha vida, outro Deus não há! Tu és minha estrada, a minha verdade. Em tua Palavra eu caminharei, enquanto eu viver e até quando tu quiseres. Já não sentirei temor, pois estás aqui, tu estás no meio de nós.



IGREJA DO PÃO

“Eu sou o pão da vida.”

(Jo 6,35)



Foto - Facebook Grupo Bíblico em Família.



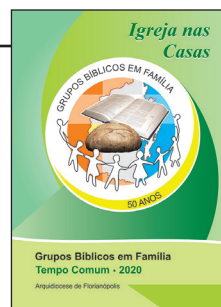
Foto - Jornal da Arquidiocese de Florianópolis.



Foto - Ação Solidária dos GB (Facebook dos Grupos Bíblicos em Família).

JESUS ENSINA A PARTILHAR

*“Jesus ergueu os olhos e viu uma grande multidão
que ia ao seu encontro” (Jo 6,5).*



Ambiente: Bíblia, casinha, vela, pão, cartaz da Campanha da Fraternidade, se for possível, figuras de pães e peixes.

(O ambiente e acolhida podem ser preparados pela família que acolhe o grupo.)

MOTIVAÇÃO E ORAÇÃO

Acolhida: Queridos irmãos e irmãs na fé, sejam todos bem-vindos ao nosso encontro. Estamos mais uma vez reunidos para refletir, meditar, partilhar e contemplar a Palavra de Deus, tendo como princípios os quatro pilares da evangelização:

Todos(as): Palavra, Pão, Caridade e Ação missionária.

Canto: /: Vem, vem, vem, vem, Espírito Santo de amor. Vem a nós, traz à Igreja um novo vigor. :/

A: Motivados também pelos 50 anos dos GBF, de Igreja nas Casas, saudemos a Santíssima Trindade e peçamos as luzes do Espírito Santo para que sejamos de verdade a Igreja do pão partilhado.

T: Em nome do Pai, do Filho e Espírito Santo. Amém.

A: Rezemos ou cantemos juntos o Hino do Ofício Divino das Comunidades:

- Venham, ó nações, ao Senhor cantar, (bis)
Ao Deus do universo venham festejar. (bis)
- Ao Senhor pertence o céu e a terra, (bis)
Todas as criaturas, tudo quanto encerram. (bis)
- Nossas mãos orantes para os céus subindo, (bis)
Chegam como oferenda ao som deste hino! (bis)
- Em seu santuário quem há de subir?
Quem anda na justiça e sabe repartir. (bis)

- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito, (bis)
Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito. (bis)
- Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos, (bis)
Suba do mundo inteiro a Deus louvação!

RECORDAÇÃO DA VIDA

A: Na alegria de estarmos como irmãos e irmãs refletindo e partilhando a Palavra e a vida, vamos partilhar momentos fortes da nossa vida de Igreja nas Casas, Igreja doméstica.

(Momento de partilha.)

A: Em nossa oração, queremos expressar nossa confiança em Deus, na certeza de que Ele é presença em nosso meio. Louvemos a Deus por mais este encontro dos Grupos Bíblicos, rezando:

T: **Despertai o nosso louvor e a nossa gratidão por cada ser que criastes. Dai-nos a graça de nos sentirmos intimamente unidos a tudo o que existe.**

Lado A: Nós vos louvamos, Pai, com todas as vossas criaturas que saíram de vossa mão poderosa. São vossas criaturas e estão repletas da vossa ternura.

T: **Louvido sejais!**

Lado B: Filho de Deus, Jesus, pão da vida, por vós foram criadas todas as coisas. Fostes formado no seio materno de Maria. Fizestes-vos parte desta terra, e contemplastes este mundo com olhos humanos. Hoje estais vivo em cada criatura com a vossa presença de ressuscitado.

T: **Louvido sejais!**

Lado B: Espírito Santo, que, com vossa luz, guiais este mundo para o amor do Pai e acompanhais o gemido da criação. Senhor Deus, Uno e Trino, comunidade estupenda de amor infinito, ensinai-nos a contemplar-vos na beleza do universo, onde tudo nos fala de vós.

T: **Louvido sejais!**

**Canto: /: É missão de todos nós, Deus chama, quero ouvir a sua voz.
O Deus que me criou, me quis, me consagrou para anunciar o
seu amor. :/**

A PALAVRA DE DEUS ILUMINA

A: Hoje, no texto da Bíblia que ouviremos, vemos uma multidão que seguia Jesus em busca de uma palavra amiga e de conforto, mas Jesus sentiu que o povo estava com fome e os alimentou.

Canto: /: Tua Palavra é lâmpada para meus pés, Senhor. Lâmpada para meus pés, Senhor, luz para o meu caminho. :/

Leitor(a) da Palavra: Proclamação do Evangelho de Jesus segundo João 6,5-15.

(Um breve silêncio.)

A: Com algumas conversas, orações e cantos, vamos refletir e sentir com mais profundidade o Evangelho. Jesus demonstra preocupação com a fome das pessoas.

- Quem era a multidão, o que aconteceu?
- O que Jesus disse aos discípulos?
- Os discípulos também viram que a multidão estava com fome. O que disseram a Jesus?
- O que havia de alimento para comerem?
- Qual a atitude de Jesus para saciar a fome do povo?

(Vamos responder a partir do que está no texto.)

Canto: /: Ó Senhor, nós queremos a vida, por Jesus que se faz nosso irmão. Em teu povo aqui reunido na partilha do amor e do pão. :/

A: Vimos como Jesus sensibilizou os discípulos, organizou a multidão que estava faminta e ensinou todos a partilharem o que tinham. E ficaram saciados.

- Sabemos partilhar o pão? Como?
- Temos a mesma compaixão de Jesus com as pessoas que têm fome?
- Nas nossas comunidades existem ações concretas em vista das necessidades das pessoas, tais como: trabalho, moradia, saúde e educação? Qual nossa colaboração para que continuem acontecendo essas ações solidárias?

- Ainda estamos vivendo consequências da pandemia. O que tiramos de frutos, mudanças, atitudes, ou formas de vida, desse tempo que vivemos em distanciamento social?
- Nossa missão é acolher e cuidar da vida. O que estamos fazendo a serviço da vida, para atender aos apelos da Campanha da Fraternidade: “Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”?

(Momento para conversar.)

Canto:/: Peregrinos, aprendemos nesta estrada o que o bom samaritano ensinou. Ao passar por uma vida ameaçada, ele a viu, compadeceu-se e cuidou. :/

A: A sociedade capitalista nos incentiva a viver o individualismo, o egoísmo e a ganância, mas nossa missão é ser Igreja da Caridade, do Pão, da Palavra, da escuta e da solidariedade.

T: “Jesus ergueu os olhos e viu uma grande multidão que ia ao seu encontro”^(Jo 6,5). **Teve compaixão e deu-lhes de comer.**

A: Jesus, em sua oração a Deus, tomou os alimentos, agradeceu, abençoou-os e os distribuiu entre todos. Fez o grande milagre da partilha e saciou a fome do povo. A partir da reflexão que fizemos do texto e da vida, o que temos a dizer a Deus em forma de oração, súplica, agradecimento?

(Momentos para preces espontâneas.)

A: Rezemos:

T: **Pai Nosso...**

Canto: Pão em todas as mesas, da Páscoa a nova certeza: /: A festa haverá, e o povo a cantar aleluia! :/

MOMENTO DA PARTILHA

A: O texto da partilha dos pães propõe uma mudança de mentalidade e nos ensina a partilhar. Vamos recordar o gesto de Jesus: “Abençoou, partiu os pães e distribuiu aos que estavam sentados”.

(Alguém segura o pão e vamos rezar com as mãos direcionadas ao pão.)

T: **Senhor, abençoi este pão, recordando o pão que o vosso Filho multiplicou no deserto para a multidão. Fazei que este pão nos lembre sempre o compromisso para com nossos irmãos e irmãs. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, e na unidade com o Espírito Santo. Amém.**

(Partilhar o pão em silêncio.)

COMPROMISSO

- A:** Como seguidores de Jesus precisamos dar testemunho de suas obras. Seguir seus exemplos, ainda mais neste tempo em que estamos vivendo as consequências de uma pandemia.
- Procurar os trabalhos sociais que já acontecem em nossa arquidiocese, paróquia e comunidade, para visitá-los e participar deles com solidariedade.
 - Partilhar em casa ou na comunidade a vivência e a experiência que levamos deste encontro.
 - Repartir não somente os bens materiais, mas colocar os dons e talentos que temos a serviço do bem comum.
 - Procurar estabelecer relacionamentos com todas as pessoas, independentemente de sua origem, cor, credo e condições socioeconômicas e culturais.

BÊNÇÃO

A: Vamos fazer um círculo e colocar a mão no ombro da pessoa que está ao nosso lado e rezar:

T: **Que Deus, que é Pai e Mãe, derrame sobre nós a bênção da compaixão e nos faça capazes de cumprir sua vontade, fazendo tudo o que é bom, agora e para sempre. Abençoe-nos Deus todo-poderoso. Pai, Filho e Espírito Santo. Amém!**

Canto: 1. Daqui do meu lugar, eu olho teu altar, e fico a imaginar aquele pão, aquela refeição. Partiste aquele pão e o deste aos teus irmãos; criaste a religião do pão do céu, do pão que vem do céu. **!/: Somos a Igreja do pão, do pão repartido e do abraço e da paz. :/**

2. Daqui do meu lugar, eu olho o teu altar, e fico a imaginar aquela paz, aquela comunhão. Viveste aquela paz, e a deste aos teus irmãos; criaste a religião do pão da paz, da paz que vem do céu. **!/: Somos a Igreja da paz, da paz partilhada e do abraço e do pão. :/**



JESUS, O PÃO DA VIDA

“Eu sou o pão da vida” (Jo 6,35).

Ambiente: Bíblia, casinha, vela, pão e outros símbolos que lembram partilham.

(O ambiente e acolhida podem ser preparados pela família que acolhe o grupo.)

Animador(a): Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Com alegria aqui nos reunimos para continuar nossa reflexão sobre o pilar do pão. No encontro da semana passada refletimos sobre a multiplicação dos pães. Jesus não fica indiferente ao sofrimento das pessoas, especialmente as mais necessitadas.

Todos(as): Jesus viu a multidão que o seguia, sentiu compaixão e saciou a fome das pessoas presentes.

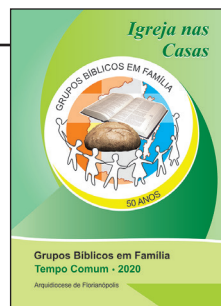
Canto: /: Vinde e vede, vinde. Ele está no meio de nós. :/

A: No encontro de hoje vamos refletir a respeito das palavras de Jesus sobre o pão da vida. Saudemos a Santíssima Trindade:

T: Em nome do Pai...

Leitor(a): Cantemos ou rezemos o hino de abertura do Ofício Divino das Comunidades.

- Vinde, meu Senhor, vinde me valer. (bis)
Vinde e não demoreis em me socorrer!
- Seu amor por nós dura para sempre, (bis)
Sua fidelidade dura eternamente! (bis)
- Ao partir o pão, ele apareceu: (bis)
Senhor, ficai conosco, que já escureceu! (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito, (bis)
Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (bis)
- Aleluia, irmãos, vinde com fervor! (bis)
Povo de sacerdotes, a Deus o louvor!



RECORDAÇÃO DA VIDA

A: Na expectativa de celebrarmos o Jubileu dos Grupos Bíblicos em Família em nossa Arquidiocese, queremos trazer presente um pouco da caminhada (história) de nosso Grupo: alegrias, dificuldades, superações, esperanças.

(Momento de partilha.)

Canto: Igreja nas Casas! Os grupos se encontram em torno da Bíblia, Palavra de Deus.

Refletem, conversam, e rezam, e cantam, na prece entrelaçam a terra e os céus.

/: É fé e vida na partilha. É Grupo Bíblico em Família. :/

A: Louvemos ao Senhor, nosso Deus, rezando o Salmo 117 (116).

Lado A: Aleluia! Povos todos, louvai o Senhor, nações todas, dai-lhe glória,

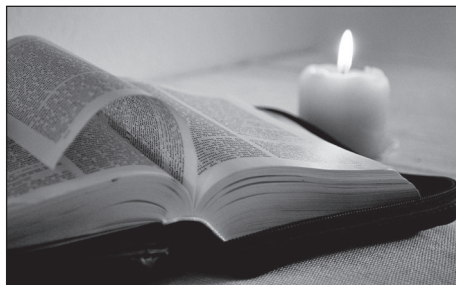
Lado B: Porque forte é seu amor para conosco, e a fidelidade do Senhor dura para sempre.

T: **Glória ao Pai...**

Canto: /: Eu vim para que todos tenham vida. Que todos tenham vida plenamente. :/

A PALAVRA DE DEUS ILUMINA

A: No texto de hoje, o evangelista João nos apresenta a mesma multidão que foi saciada da fome na multiplicação dos pães e vai novamente ao encontro de Jesus, não só para comer o pão que mata a fome do corpo, mas para ouvir o pão da Palavra é o próprio Jesus. Com alegria vamos acolher e com atenção vamos ouvir a Palavra de Deus.



Canto de aclamação: 1. Vai falar no Evangelho Jesus Cristo, aleluia! Sua palavra é alimento, que dá vida, aleluia! /: **Glória a ti, Senhor, toda graça e louvor. :/**

Leitor(a) da Palavra: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João 6,26-35.

(Silêncio para meditação.)

A: As pessoas (a multidão) que estiveram com Jesus no dia anterior e foram saciadas com o pão, agora perguntam: Que sinais realizas? Que obras fazes? Jesus procura esclarecer as dúvidas dialogando com aquelas pessoas. Inicia-se então um diálogo entre o povo e Jesus. Vamos reler o texto, pausadamente, para entender melhor este diálogo.

(Momento para contar o texto.)

A: O povo viu o milagre, mas não o entendeu como um sinal de algo mais alto ou mais profundo. Parou na fartura da comida. Jesus pede que o povo dê um passo a mais, vá além, entenda que o pão abençoado e partilhado por ele é o novo alimento que dá sentido à vida, que traz a vida eterna.

T: **“O pão de Deus é aquele que desce do céu e dá vida ao mundo”**
(João 6,33).

A: Jesus é o verdadeiro pão que desce do céu e dá vida ao mundo. Vamos refletir as atitudes e as Palavras de Jesus.

- a) João nos revela que Jesus é o doador da vida eterna. Na prática, o que significam essas palavras em nossa vida, no dia a dia?
- b) Jesus reparte o pão, oferece o pão e se oferece como pão da vida. Em que momentos de nossa vida oferecemos o pão e em que momentos somos pão?
- c) Nossos encontros com Jesus são semelhantes às atitudes da multidão que foi saciada com pão? Dê algum exemplo.
- d) Vamos relacionar as atitudes e ações do texto com os momentos em que vivemos as consequências causadas pela pandemia, Covid-19.

(Momento para conversar.)

Canto: /: O Pão da vida, a comunhão, nos une a Cristo e aos irmãos, e nos ensina a abrir a mão, para partilhar e repartir o pão. :/

A: Após a leitura e reflexão da Palavra de Deus, façamos um breve silêncio (*pausa*), em seguida rezemos:

L: Glorificamos a Cristo Senhor, que instituiu o batismo para fazer de nós criaturas novas e nos preparou a mesa de sua Palavra e de seu corpo, o pão da vida.

T: Renovai-nos, Senhor, com vossa graça.

L: Senhor, pela participação no mistério do vosso corpo e sangue aumentai em nós a caridade, a esperança e a confiança; fortalecei os fracos e consolai os tristes.

T: Renovai-nos, Senhor, com vossa graça.

L: Senhor Jesus, derramai a misericórdia sobre aqueles que comunham o mesmo pão da vida, para que se fortaleça a unidade de todos os fiéis.

T: Renovai-nos, Senhor, com vossa graça.

L: Senhor, que nos alimentais na ceia eucarística, dai-nos a graça de crescer na fraternidade e solidariedade.

T: Renovai-nos, Senhor, com vossa graça.

(Outras preces espontâneas.)

Canto: /: Ó Senhor, nós queremos a vida por Jesus que se faz nosso irmão. Em seu povo, na fé reunido, na partilha do amor e do pão. :/

COMPROMISSO

A: O pão partilhado e abençoado é reconhecido como dom de Deus, sacia a fome da multidão e ainda sobra. Como cristãos de verdade é necessário estarmos atentos às palavras e gestos de Jesus, para nos tornarmos seus discípulos e discípulas, colocando em prática os seus ensinamentos. Sugestões de gestos concretos:

- Partilhar o pão, vivenciar a solidariedade, ter gestos de ternura e solidariedade com as pessoas que estão desempregadas, com quem precisa ser ouvido ou quem sofre por algum motivo;
- Motivar as crianças e adolescentes para participar da IVC (Catequese), como um belo caminho de encontro com Jesus.

- Participar da celebração eucarística pela TV ou presencial e convidar outras pessoas a fazer o mesmo.
- Procurar conhecer melhor os grupos, entidades, ações sociais que fazem ações solidárias, de entreaajuda (visitas, conversas, escutas, campanhas de alimento, remédios, etc...) para as pessoas que precisam; apoiar, participar, ajudar.

BÊNÇÃO

A: Jesus nos convida a entender a essência do sinal, a partilha do pão. Ele oferece um novo rumo para a vida e nos dá novos sinais. O primeiro sinal é crer, acreditar naquele que Deus enviou. Jesus nos convida, por meio da nossa fé, a nos comprometermos com a vida e com o amor que liberta, para que sejamos fiéis ao projeto de Deus, anunciado por ele. Peçamos a sua bênção:

T: **Deus de amor e bondade, abençoi-nos, vós que sois Pai, Filho e Espírito Santo.**

Canto: 1. Por esta paz que a juventude tanto quer, pela alegria que as crianças têm à mão. Eu rendo graças ao meu Pai que se compraz e assim me pede para abrir meu coração.

/: Tomai, comei, tomai, bebei, meu corpo e sangue que vos dou. O Pão da vida sou eu mesmo em refeição. Pai de bondade, Deus de amor e do universo, sustentai os que se doam por um mundo irmão. :/

É TEMPO DE CUIDAR DA VIDA

O **Centro Terapêutico São Lourenço**, administrado por um grupo de Diáconos da Forania de Itajaí, é um espaço terapêutico que acolhe homens, dependentes químicos.

A Associação, para manter os serviços de tratamento e recuperação de dependentes químicos, com assistência integral, visando à recuperação e reinserção social dos internos, mantendo cursos de formação religiosa, cultural e profissional, precisa da nossa colaboração.

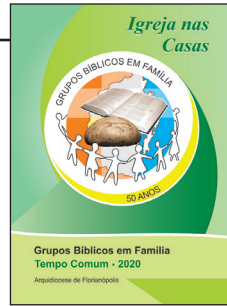
Nós podemos contribuir de duas formas: Com o *desconto espontâneo* na conta de energia elétrica (nossa conta de luz) ou por *depósito espontâneo* na conta bancária da Caixa Econômica Federal (mais informações na página 64).

Sejamos generosos e solidários com essa obra em defesa da vida.

Contatos: (47) 99161-9363 (*Associação São Lourenço*)
(47) 9 9607-3195 (*Diácono Juarez*)

Compartilhem com seus grupos e seus contatos e rezemos pela realização deste sonho de Deus.

À MESA, COM JESUS, FAZER A EXPERIÊNCIA DA PARTILHA



“Jesus pôs-se à mesa, e com ele os apóstolos” (Lc 22,14).

Ambiente: Bíblia, crucifixo, casinha; prato, talheres e um copo (simbolizando uma refeição).

MOTIVAÇÃO E ORAÇÃO

Animador(a): O Tempo Comum é um momento oportuno para celebrarmos o mistério de Deus em sua plenitude. É um período em que aprendemos com Jesus, conhecemos sua vida pública, observamos seus grandes e pequenos ensinamentos e sua caminhada missionária. Neste tempo experimentamos a presença de Deus nas coisas mais simples do cotidiano, como em uma refeição à mesa. Iniciemos nosso encontro:

Todos(as): Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto: /: Somos gente da esperança que caminha rumo ao pai. Somos povo da aliança que já sabe aonde vai. :/

Leitor(a): Invoquemos o Espírito Santo, que ilumina nossas mentes e corações para escutarmos Jesus Cristo, Palavra do Pai:

T: Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso Amor. Enviai, Senhor, o vosso Espírito, e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo, Senhor nosso. Amém

Canto: /: Envia teu Espírito, Senhor, e renova a face da terra. :/

A: Em nossa caminhada como Igreja nas Casas, nos Grupos Bíblicos em Família, certamente houve momentos em que fizemos a

experiência de estarmos juntos à mesa. Seja num simples cafezinho servido pela família que acolheu o encontro ou numa confraternização que programamos, nos irmanamos ao redor da mesa. Vamos recordar esses momentos e alguma celebração eucarística que marcou a caminhada do grupo.

(Momento de partilha.)

Canto: Igreja nas Casas! Modelo é a Trindade. Pessoas diversas constroem comunhão. Partilham suas buscas, seus sonhos, problemas, e tudo se torna fraterna oração.

/: É fé e vida na partilha. É Grupo Bíblico em Família. :/

A: Hoje também vamos aprofundar o pilar do pão, um dos quatro pilares das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil e em Santa Catarina. Esse pilar deseja ressaltar a importância da comunhão fraterna, da esperança, da presença, da acolhida das pessoas, do cuidado e do afeto pelos outros. Isso é manifesto, de modo especial, no cultivo da espiritualidade e na vida litúrgica da Igreja.

T: A Eucaristia, pão da vida, é o centro da vida da Igreja.

L: Ao comer do pão vivo, pela fé, nós, cristãos, participamos da comunhão em Jesus e alimentamo-nos espiritualmente. São João Paulo II, em sua encíclica sobre a Eucaristia, nos recorda:

T: A Eucaristia edifica a Igreja e a Igreja faz a Eucaristia.

Canto: /: Pão em todas as mesas, da Páscoa a nova certeza. A festa haverá e o povo a cantar, aleluia! :/

PALAVRA DE DEUS ILUMINA

A: O evangelista Lucas nos recorda que partilhar os alimentos à mesa é uma demonstração do amor pelo outro, manifestando a fraternidade exigida pelo Evangelho. Acolhamos a Palavra.

Canto: /: Palavra de salvação somente o céu tem pra dar. Por isso o meu coração se abre para escutar. :/

Leitor(a) da Palavra: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas 22,14-20.

A: Sentar-se ao redor da mesa e partilhar uma refeição é uma prática comum a todas as culturas ao longo da história. Na Palestina do tempo de Jesus, mais do que constituir uma realidade prática do cotidiano, a mesa era um lugar pedagógico, do qual se serviu o próprio Cristo. Vamos recordar o que o texto nos disse, recontando, com nossas palavras, esse episódio de Jesus com os seus, à mesa.
(Momento de olhar na bíblia, depois ir contando o texto com nossas palavras.)

Canto: /: Tomai, comei, tomai, bebei, meu corpo e sangue que vos dou. O Pão da vida sou eu mesmo em refeição. Pai de bondade, Deus de amor e do universo, sustentai os que se doam por um mundo irmão. :/

A: Na Páscoa, com tudo já preparado, Jesus se põe à mesa com seus discípulos. Uma última lição é dada aos doze reunidos. A mesa, espaço plano, de igualdade, sugere a superação das diferenças, numa convivência de fraternidade plena. A Eucaristia, alimento dos cristãos e cristãs, é também ceia, onde aprendemos de Jesus.

- O que significa Jesus dar seu corpo como alimento?
- Como confirmamos nossa Aliança no sangue de Jesus?
- Que significado temos dado às nossas refeições no tempo presente? Elas nos ajudam a viver a experiência da Eucaristia, fazendo memória de Jesus?

(Momento de conversas.)

Canto: Chegar junto à mesa é comprometer-se. é a Deus converter-se com sinceridade. O grito dos fracos devemos ouvir e em nome de Cristo amar e servir! **Importa viver, Senhor, unidos no amor, na participação, vivendo em comunhão.**

A: Na ceia Jesus estabelece uma nova relação com seus discípulos e discípulas. A Eucaristia, como ceia de aliança, só será Nova Aliança se a solidariedade fraterna acontecer. Eucaristia é viver e conviver, comungando a vida e a prática de Jesus, com opções claras a favor do Reino.

T: “Depois pegou no pão, deu graças a Deus, partiu-o, deu-o aos discípulos e disse: Isto é o meu corpo entregue à morte para vosso benefício. Fazei isto em memória de mim. Do mesmo modo pegou no cálice depois da ceia e disse: Este cálice é a nova aliança de Deus, confirmada com o meu sangue, derramado para vosso benefício.”

L: O papa Francisco nos diz que o convívio à mesa pode ser um bom termômetro para a saúde de nossas relações:

T: **“Se em família há algo que não está bem, ou qualquer ferida escondida, à mesa se entende logo”.**

L: E continua: “Uma família que quase nunca come junto, ou em cuja mesa não se fala, mas se olha para a televisão, ou para o *smartphone*, é uma família **pouco família**”.

T: **“Quando os filhos, sentados à mesa, estão apegados ao computador, ao telefone, e não se escutam entre si, isso não é família, é um pensionato”.**

A: A celebração cristã lembra a presença do Deus da história em nossa história humana. Deus se mostra a nós por meio de acontecimentos e palavras e faz a definitiva aliança conosco em seu Filho Jesus. cremos que ele também se faz presente quando sentamos à mesa e partilhamos o pão e a vida, assim como fez Jesus.

T: **Eis o mistério da fé.**

Canto: /: Vinde, irmãos, adorar, vinde adorar o Senhor! A Eucaristia nos faz Igreja, comunidade de amor. :/

A: Desejando sempre mais fazer Eucaristia da nossa vida, da vida das nossas famílias e da vida das nossas comunidades, elevemos nossas preces a Deus:

(Preces espontâneas.)

A: Concluamos nossa oração implorando a vinda do Reino, confiantes de que um dia todos participaremos da mesa celeste:

T: **Pai nosso...**

Canto: Quando na mesa do nosso irmão faltar água, vida e pão: ensinamos, Maria, a fazer o que ele disser! **Tudo é possível nas tuas mãos, meu Senhor! A Eucaristia é teu milagre de amor!**

COMPROMISSO

A: Que compromissos podemos assumir a partir de nossa reflexão hoje?

- Sentar-se à mesa parece não ser, atualmente, um gesto muito corriqueiro em muitas das culturas marcadas pela velocidade da informação e da tecnologia. Neste tempo difícil de isolamento social que estamos vivendo, vamos aproveitar para fazer refeições com a família, valorizando a presença um do outro e fortalecendo nossos vínculos.



- Diante da crise que vivemos, há muitas pessoas passando fome. Inspirados ainda pelo lema da Campanha da Fraternidade, “viu, sentiu compaixão e cuidou dele”, vamos ver na paróquia ou comunidade como podemos ajudar as pessoas que precisam (alimentos, remédios, materiais de higiene, etc).
- Podemos ajudar a divulgar os encontros dos Grupos Bíblicos que estão sendo realizados à distância em nossa Arquidiocese: Facebook da Paróquia Nossa Senhora do Rosário, em Enseada de Brito, Palhoça, www.facebook.com/PNSR1750/; Facebook de Maria Gloria Del Castel e pela rádio Conceição – Itajaí; Live pelo Facebook de Eliete Mafra e Antônio Mafra, paróquia de Campinas – São José e pelo WhatsApp Fátima Dias, paróquia de Tijucas.

BÊNÇÃO

A: O Deus da paz, que nos impulsiona para uma vida eucarística, nos firme na sua alegria, agora e para sempre.

T: **Amém!**

A: Abençoa-nos, Deus de amor e de bondade,

T: **Pai e Filho e Espírito Santo! Amém!**

A: Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo,

T: **Para sempre seja louvado.**

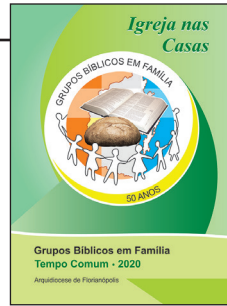
Canto: 1. Se calarem a voz dos profetas, as pedras falarão. Se fecharem os poucos caminhos mil trilhas nascerão. Muito tempo não dura a verdade nestas margens estreitas demais. Deus criou o infinito pra vida ser sempre mais

/: É Jesus este pão de igualdade, viemos pra comungar com a luta sofrida de um povo que quer ter voz, ter vez, lugar. Comungar é tornar-se um perigo, viemos pra incomodar. Com a fé e a união nossos passos um dia vão chegar. :/

2. O Espírito é vento incessante que nada há de prender. Ele sopra até no absurdo que a gente não quer ver. Muito tempo não dura a verdade nestas margens estreitas demais. Deus criou o infinito pra vida ser sempre mais.
3. No banquete da festa de uns poucos só rico se sentou. Nosso Deus fica ao lado dos pobres colhendo o que sobrou. Muito tempo não dura a verdade nestas margens estreitas demais. Deus criou o infinito pra vida ser sempre mais.
4. O poder tem raízes na areia o tempo faz cair. União é a rocha que o povo usou pra construir. Muito tempo não dura a verdade nestas margens estreitas demais. Deus criou o infinito pra vida ser sempre mais.



JESUS, O PÃO QUE ALIMENTA NOSSA FÉ



“Somos um só pão e um só corpo” (1Cor 10,16).

Ambiente: Bíblia, casinha, vela, imagem de Jesus ressuscitado, pão, celular (símbolo de comunicação virtual), outros símbolos...

(O ambiente e acolhida podem ser preparados pela família que acolhe o grupo.)

Animador(a): Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Reunidos em torno da Palavra, unindo fé e vida, vivemos um tempo de esperança, de renovação. Na escuta da Palavra, Jesus nos convida a olhar para nossa realidade, perceber as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias das pessoas, da comunidade e da sociedade. Saúdemos o Deus Trindade.

Todos(as): O Pai, o Filho e o Espírito Santo. Amém.

Canto: Somos gente da esperança, que caminha rumo ao Pai. Somos povo da aliança que já sabe aonde vai. **:/ De mãos dadas a caminho, porque juntos somos mais, pra cantar o novo hino de unidade, amor e paz. :/**

A: Vivemos um tempo de isolamento e distanciamento social. As pessoas mudaram seus costumes, atitudes e valores. Adotamos outros métodos de evangelização, de comunicar, anunciar e difundir o amor, a justiça e a solidariedade. O que aprendemos nesse tempo de isolamento?

(Momento para partilhar.)

A: Neste Tempo Comum acompanhamos a vida pública de Jesus. A missão de Jesus ilumina os quatro pilares das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil e de Santa Catarina, que orientam o nosso modo de ser Igreja nas casas, em saída, servidora e acolhedora, em defesa da vida, humana e ecológica. Vamos lembrar os 4 pilares:

T: **Palavra, pão, caridade e ação missionária.**

- L:** Esse é o quarto encontro em que vamos refletir mais profundamente sobre o pilar do Pão. Jesus, o pão da vida, o maná descido do céu, a Eucaristia, o pão que alimenta nossa fé.
- A:** O pão está para nós na natureza, assim como o ar, a água, a terra, o fogo, pois o pão é o principal alimento, tanto para o corpo, como para a alma. Assim está escrito na oração do Pai Nosso, como súplica.
- T:** **O pão nosso de cada dia dai-nos hoje.**
- L:** A oração do Pai Nosso é, com certeza, um dos marcos centrais do cristianismo. É a oração que o próprio Jesus ensinou aos seus discípulos, quando eles pediram:
- T:** **“Senhor, ensina-nos a rezar”.**
- A:** Nessa oração, Jesus nos ensina a fazer três pedidos ao Pai:
- T:** **O pão nosso de cada dia nos dai hoje. Perdoai-nos as nossas ofensas. Não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.**
- A:** Desses três pedidos da oração do Pai Nosso destacamos:
- T:** **“O pão nosso de cada dia nos dai hoje”.**
- L:** O pão, além de ser uma necessidade material e espiritual, é também uma necessidade de confiança em Deus, para que, um dia, a fome do mundo seja saciada na fraternidade e na partilha.
- L:** É, também, a confiança em um Deus que cuida de nós e se preocupa conosco, e que, além do pão que alimenta o corpo e o espírito, quer expressar a necessidade de termos moradia digna, trabalho e salário dignos, agasalho, vida plena.
- T:** **“Pai, dá-nos sempre deste pão”.**
- A:** Rezemos juntos.
- T:** **Pai nosso...**
- Canto:** É bom estarmos juntos à mesa do Senhor e, unidos na alegria, partir o pão do amor. /: **Na vida caminha quem come deste pão. Não anda sozinho quem vive em comunhão. :/**

A PALAVRA DE DEUS ILUMINA

A: Vivemos em uma sociedade centrada no individualismo e no consumismo, na indiferença e na idolatria, conceitos contrários aos princípios do Reino de Deus. Vamos acolher e ouvir a Palavra, cantando.

Canto: /: Pela Palavra de Deus saberemos por onde andar. Ela é luz e verdade, precisamos acreditar. :/

Leitor(a) Palavra: Leitura da Primeira Carta aos Coríntios, 10,14-17.

(Um breve silêncio para ler novamente o texto bem devagar.)

A: Nesse texto podemos entender que Paulo estava preocupado com a caminhada da comunidade. Certamente a fé do povo estava enfraquecendo e Paulo fica preocupado. Ele explica que o propósito de sua pregação era trazer a salvação de Deus.

- O que Paulo pede ao povo que já havia abraçado a fé?
- Paulo questiona o povo com duas perguntas. Quais são as perguntas?

(Responder e ler os versículos 16 e 17.)

Canto: O pão da vida, a comunhão nos une a Cristo e aos irmãos. /: E nos ensina a abrir as mãos para partir, repartir o pão. :/

A: Paulo, em sua carta aos Coríntios, é bem claro e ensina o povo a crer no único Deus, Jesus Cristo.

T: **“Meus amados, fujam da idolatria. Somos um só pão e um só corpo, porque, mesmo sendo muitos, participamos todos do único pão”, que é Jesus Cristo.**

A: Em meio às tentações do mundo, muitas vezes nós também nos apegamos a idolatrias e modos de viver que nem sempre nos identificam como seguidores de Jesus Cristo, do seu projeto de vida.

- Paulo diz: *“Há um só pão. Nós, embora muitos, somos um só corpo, pois todos participamos do único pão”*. Como vivemos esse Pão, essa Eucaristia, na família e comunidade?
- Hoje Paulo também nos diz: *“fujam da idolatria”*. Vivemos a idolatria? Substituímos Deus por coisas do mundo, como o dinheiro, o poder, a riqueza, o prazer, a pornografia, etc.?
- Como estamos vivendo a comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs?

(Momento para conversar.)

Canto: Para que o mundo creia na justiça e no amor, formaremos um só povo, num só Deus, um só Pastor. /: **De mãos dadas a caminho, porque juntos somos mais, pra cantar o novo hino de unidade, amor e paz. :/**

A: Vivemos um tempo de quarentena e isolamento social. Nesse tempo comungamos espiritualmente da Eucaristia, o pão que é Jesus. Participamos da missa pela TV e por outros ambientes virtuais.

T: **Alimentamo-nos do pão da vida e fomos chamados a ser luz, sinal de esperança e da fé em meio à insegurança e medo.**

A: Jesus, ao se oferecer como pão vivo, deseja que todos nós, cristãos, sejamos também pão. Diante do que refletimos, agradecemos a Deus Pai pelo pão da vida que nos alimenta, pelo pão nosso de cada dia, o pão da solidariedade e da unidade.

(Preces espontâneas de agradecimento.)

T: **Bendito seja Deus para sempre.**

A: Vamos erguer nossas mãos sobre o pão, fruto da terra e do trabalho humano, que aqui trazemos para ser abençoado como sinal de partilha entre nós. A nossa proteção está no nome do Senhor.

T: **Que fez o céu e a terra.**

A: O Senhor seja bendito.

T: **Agora e para sempre.**

A: Oremos:

T: **Senhor Jesus Cristo, pão da vida eterna, abençoi este pão, fruto do trabalho do ser humano, assim como abençoastes o maná no deserto, os cinco pães na multiplicação, a fim de que todos que dele comerem alcancem a saúde do corpo e da alma. Vós, que viveis e reinais pelos séculos dos séculos. Amém!**

(Ao recebermos o pão na partilha, em silêncio, façamos um pedido.)

COMPROMISSO

A: Como grande compromisso, devemos estar sempre atentos às necessidades do próximo, muitas vezes fazendo como o bom samaritano: *“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”*. Vamos pensar em fazer um gesto fraterno nesta semana. Sugestões:

- Sempre que possível, visitemos os doentes e as pessoas solitárias, para conversar, escutar, rezar, ajudar no que for necessário.
- Continuemos com nossas ações solidárias: campanhas de cestas básicas; visitar as famílias que precisam de ajuda; acolher as pessoas novas que chegam à comunidade.
- Continuemos fazendo os Encontros do Livreto do Tempo Comum, reavivando a história dos 50 anos de Igreja nas casas.

(Ou fazer outras ações concretas que estejam ao nosso alcance.)

BÊNÇÃO

A: Pedimos a bênção de Deus Uno e Trino.

T: **Que o Senhor todo-poderoso nos abençoe e nos guarde, ele que é Pai, Filho e Espírito Santo. Amém!**

Canto: 1. A mesa tão grande e vazia de amor e de paz, de paz! Onde há o luxo de alguns, alegria não há jamais. A mesa da Eucaristia nos quer ensinar, ah, ah! Que a ordem de Deus, nosso Pai, é o pão partilhar.

/: Pão em todas as mesas, da Páscoa a nova certeza. A festa haverá, e o povo a cantar, aleluia. :/

2. A força da morte, a injustiça e a ganância de ter, de ter, Agindo naqueles que impedem ao pobre viver. Sem terra, trabalho e comida, a vida não há, não há! Quem deixa assim e não age a festa não vai celebrar.

A: Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

T: **Para sempre seja louvado.**



IGREJA DA CARIDADE

“Tudo entre eles era posto em comum.”

(At 4,32b)

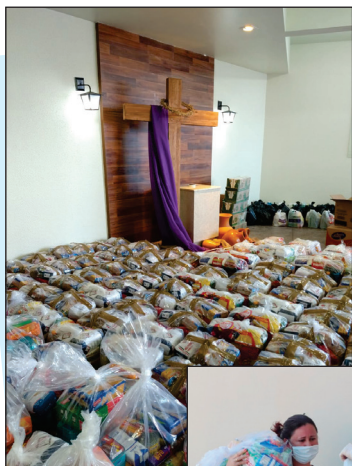


Foto – Jornal da Arquidiocese de Florianópolis.



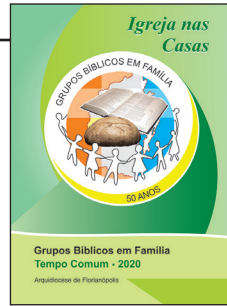
Foto – Site da ASA (Arquidiocese de Florianópolis).



Foto – Jornal Arquidiocese de Florianópolis.



Foto – Ação Social Paroquial (Paróquia Divino Espírito Santo – Camboriú).



DOAR COM AMOR: SABER REPARTIR

“Tudo entre eles era posto em comum” (At 4,32b).

Ambiente: Bíblia, casinha, vela acesa, flores, pães para serem repartidos e figuras de pessoas fazendo gestos de doação (pode ser de trabalho comunitário).

(O ambiente e acolhida podem ser preparados pela família que acolhe o grupo.)

MOTIVAÇÃO E ORAÇÃO INICIAL

Animador(a): Com alegria nos reunimos mais uma vez para refletir a Palavra de Deus e com ela animar e fortalecer a nossa vida. Também queremos agradecer a Deus pela bela caminhada nesses 50 anos de Igreja nas Casas. Saudemos a Santíssima Trindade:

T: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto: /: Entoai ação de graças e cantai um canto novo, aclamai a Deus Javé, aclamai com amor e fé. :/

A: Rezemos louvando a Deus por suas maravilhas em nossa vida. Salmo 67,10-11. 20-21 (R. 33a)

T: Reinos da terra, cantai ao Senhor.

Lado A: Derramastes lá do alto uma chuva generosa, e vossa terra, vossa herança, já cansada, renovastes; e ali vosso rebanho encontrou sua morada; com carinho preparastes essa terra para o pobre.

T: Reinos da terra, cantai ao Senhor.

Lado B: Bendito seja Deus, bendito seja cada dia, o Deus da nossa salvação, que carrega os nossos fardos! Nosso Deus é um Deus que salva, é um Deus libertador; o Senhor, só o Senhor, nos poderá livrar da morte!

A: Ainda vivemos consequências da pandemia que assola nossa vida, e sabemos que neste tempo aprendemos muito, unindo oração e

ação, fé e vida. Como estamos vivendo esse jeito de ser Igreja nas Casas, a Igreja doméstica?

(Momento para partilhar fatos, atos de solidariedade.)

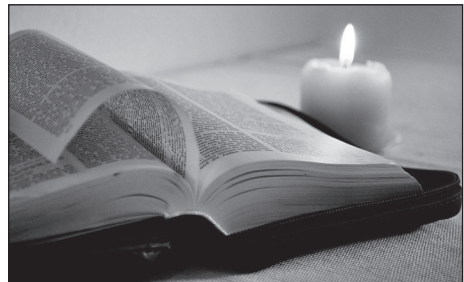
A: No encontro de hoje, com base nos quatro pilares das Diretrizes da Ação Evangelizadora, continuaremos a nossa reflexão, hoje sobre a Caridade, por meio do texto de Atos dos Apóstolos, que nos apresenta o modo de vida das primeiras comunidades cristãs.

T: **A Caridade é o amor em movimento, como praticavam os cristãos das primeiras comunidades cristãs: “entre eles não havia necessitados”.**

Canto: /: Onde reina o amor, fraterno amor, Onde reina o amor, Deus aí está. :/

A PALAVRA DE DEUS ILUMINA

A: No texto de Atos dos Apóstolos que iremos ouvir está o modo como as primeiras comunidades cristãs viviam o amor, a caridade, e faziam uso dos bens em favor dos mais necessitados. Aclamemos a Palavra do Senhor!



Canto: /: Bendita, bendita, bendita é a Palavra do Senhor. Bendito, bendito, bendito quem a vive com amor. :/

Leitor(a) da Palavra: Leitura do livro dos Atos dos Apóstolos 4,32-35.

(Um breve silêncio. Vamos reler o texto.)

A: O texto que acabamos de ouvir apresenta um dos resumos da vida comunitária das primeiras pessoas cristãs. Vamos meditar o texto a partir do que ele diz:

– O que nos chama atenção nesse texto?

(Responder conforme o que está no texto.)

T: **“Então se distribuía a cada um segundo a própria necessidade”**

(At 4,35b).

A: Cheios do Espírito Santo, os primeiros seguidores de Jesus compreenderam que o ser humano foi feito para viver em comum união, tendo a fé, a esperança e a caridade como base para os seus relacionamentos.

T: **“A multidão dos fiéis era um só coração e uma só alma. Ninguém considerava como próprias as coisas que possuía, mas tudo entre eles era posto em comum”** (Atos 4, 32).

Canto: /: Os cristãos tinham tudo em comum, dividiam seus bens com alegria. Deus espera que os dons de cada um se repartam com amor no dia a dia. :/

A: A experiência dos primeiros cristãos com certeza chamava a atenção das outras pessoas, pelo despojamento que eles testemunhavam quando partilhavam entre si os seus próprios bens a fim de que ninguém passasse necessidade. A partir do que meditamos nesse texto, vamos ver como poderemos viver o modo de vida das primeiras comunidades cristãs.

- Como seguir os exemplos das primeiras comunidades cristãs: *“ser um só coração e uma só alma”*?
- *“Tudo entre eles era posto em comum”* (At 4,32b). O que, e quando, colocamos tudo em comum?
- Amamos o próximo com o mesmo amor que Deus tem por nós? Como?

(Momento para conversar.)

A: A vivência dos cristãos das primeiras comunidades serve de modelo para a nossa vida atual. Às vezes vemos ao nosso redor pessoas que precisam do mínimo para viver com dignidade, e o que fazemos? Pensemos *(pausa)*.

L: Precisamos estar conscientes e abertos à ação do Espírito Santo, para que nos conduza a viver a unidade da Igreja primitiva: *“um só coração e uma só alma!”*.

Canto: /: Importa viver, Senhor, unidos no amor, na participação, vivendo em comunhão! :/

1. Enquanto na terra o pão for partido, o povo nutrido se transformará. Vivendo a esperança num mundo melhor: com Cristo lutando, o amor vencerá.

A: Na nossa caminhada de vida cristã devemos lembrar-nos sempre de Maria, a mãe de Jesus, mulher sempre pronta para servir, exemplo de humildade e de muito amor a Deus e ao próximo. Com Maria e com a Igreja, rezemos parte da Oração da Cáritas.

Lado A: Deus nosso Pai, que sois bondade, dai força àqueles que passam pela provação, dai luz àqueles que procuram a verdade, e ponde no coração do homem e da mulher a compaixão e a caridade.

Lado B: Deus, dai ao viajante a estrela-guia, ao aflito a consolação, ao doente o repouso.

Lado A: Pai, dai ao culpado o arrependimento, ao espírito, a verdade, à criança, o guia, ao órfão, o pai. Que a vossa bondade se estenda sobre tudo que criastes.

Lado B: Piedade, Senhor, para aqueles que não vos conhecem, e esperança para aqueles que sofrem.

T: **Que a vossa bondade permita ao Espírito Santo consolador derramar por toda a parte a paz, a esperança e a fé.**

Canto: /: Onde o amor e a caridade, Deus aí está! :/

A: Peçamos a bênção de Deus sobre os pães que trouxemos, fruto do nosso trabalho e dos vossos dons, para partilharmos com aqueles que precisam. Os pãezinhos devem ser levados para partilhar com quem não está no encontro. Com as mãos em direção aos pãezinhos, rezemos:

T: **Senhor, Deus da vida, nós vos bendizemos pelo pão que temos e pelas pessoas do campo e da cidade que, com seu trabalho, produzem o seu e o nosso sustento. Abençoai também nosso gesto de partilha, sinal e anúncio de um mundo de justiça e de paz para todos. Amém.**

(A partilha dos pães será no final do encontro.)

A: A fé implica em nós uma ação concreta muitas vezes de renúncia, de desapego, de generosidade e solidariedade. Deus precisa de nós para atender aos corações aflitos. Ele nos ensina a partilhar o pão, a amar uns aos outros e ajudar principalmente aqueles e aquelas que precisam de bens materiais para viver com dignidade, como também de bens espirituais, uma palavra amiga, a nossa escuta e nossas orações. Como podemos praticar o amor, a caridade?

(Conversar no grupo e ver o que podemos assumir.)

Canto: /: Mas é preciso que o fruto se parta e se reparta na mesa do amor. :/

BÊNÇÃO

A: Peçamos a Deus que o exemplo de Maria fortaleça a nossa caminhada cristã, para que saibamos oferecer o que temos, mesmo sendo pouco, mas com amor e fé. Saudemos Maria por seu exemplo de seguidora e servidora.

T: Ave Maria...

A: Pela intercessão de Maria, Mãe da Igreja e nossa Mãe, abençoe-nos Deus de bondade e amor,

T: O Pai, o Filho e o Espírito Santo. Amém.

Canto: Ó Maria, abençoa e protege os filhos teus, ilumina com tua luz os caminhos para Deus.



Foto – Ação solidária dos GBF (Preparação do café para os moradores de rua).

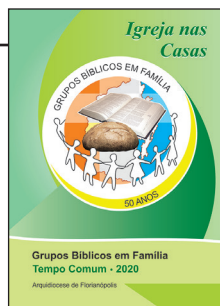


DEUS É AMOR

“Nós amamos, porque ele nos amou primeiro” (1Jo 4,19).

Ambiente: Bíblia, casinha, coração vermelho (figura, desenho, escultura...), flores vermelhas (ou de outras cores)...

(O ambiente e acolhida podem ser preparados pela família que acolhe o grupo.)



MOTIVAÇÃO E ORAÇÃO

Mantra: /: Onde reina o amor, fraterno amor, onde reina o amor, Deus aí está. :/

Animador(a): Irmãs e irmãos, que o amor do Pai, a paz do Filho, a segurança do Espírito Santo, a ternura da Virgem Maria e a inspiração de nossas santas e santos estejam conosco!

Todos(as): **Bendito seja Deus para sempre.**

A: Como acabamos de cantar, onde reina o amor, Deus aí está. Pois Deus é amor, e quem ama está em Deus! Deus nos amou primeiro: pela criação, pela vida, pela aliança, pela história da salvação, pela redenção de seu Filho Jesus, pelo batismo, pela Igreja. A hora de Deus é agora! A hora de amar é agora! Por isso, rezemos cantando. Saudemos a Santíssima Trindade.

(Na primeira estrofe, faz-se o sinal da cruz.)

Canto: 1. /: Nas horas de Deus, amém! Pai, Filho, Espírito Santo, ://: luz de Deus em cada canto, nas horas de Deus, amém! :/

2. /: Nas horas de Deus, amém! Que o amor nos favoreça, ://: que o ódio não aconteça, nas horas de Deus, amém! :/

3. /: Nas horas de Deus, amém! Que o coração do meu povo ://: de amor se torne novo, nas horas de Deus, amém! :/

4. /: Nas horas de Deus, amém! Que o amor seja sem medo, ://: falsidade e segredo, nas horas de Deus, amém! :/

5. /: Nas horas de Deus, amém! Todo amor é verdadeiro, ://: pois Deus nos amou primeiro, nas horas de Deus, amém! :/

A: Hoje queremos refletir e aprofundar um pouco mais sobre a caridade, o amor de Deus por nós e por toda a criação. Assim sendo, deveremos praticar o amor de Deus com o nosso amor, nas nossas relações humanas e ecológicas.

T: **Não deixemos para depois! Amemos já, agora, hoje, neste tempo... “Não cabe a nós controlar o tempo. O que nos cabe é amar enquanto é tempo”** (Autor desconhecido).

Leitor(a): O Catecismo da Igreja Católica nos ensina que Deus tem a iniciativa do amor redentor universal, isto é, ao entregar seu Filho por nossos pecados.

T: **“Deus manifesta que seu desígnio sobre nós é um desígnio de amor benevolente que antecede a qualquer mérito nosso”** (CIC, 604).

L: O Papa Bento XVI, na sua carta encíclica **Deus é Amor** (25/12/2015), ensina que “O amor – Caritas – será sempre necessário, mesmo na sociedade mais justa” (DCE, 28).

T: **Amados, amemos uns aos outros, pois o amor procede de Deus. Porque Deus é amor.**

A: Amar é contemplar o mundo com os olhos de Deus, sentir compaixão das pessoas com o coração de Deus, agir na construção de uma sociedade justa com os braços de Deus, caminhar em direção do serviço como instrumento de Deus.

T: **Deus é amor. O amor é a essência de seu ser. Tudo que Deus faz vem de seu amor por nós, pela justiça, pelo bem, pela verdade.**

Canto: /: Onde o amor e a caridade, Deus aí está! :/

RECORDAÇÃO DA VIDA

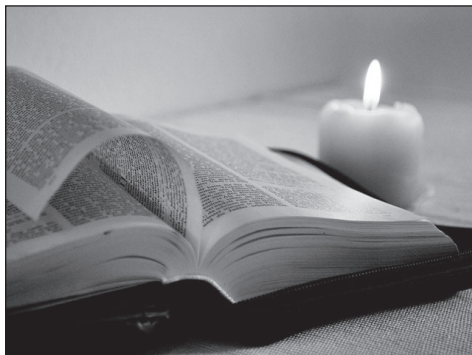
A: Quando feita a redação deste encontro, o mundo passava pela pandemia do “novo coronavírus”. Talvez esteja passando ainda... Quantos medos, quantas mortes, quantas incertezas, quantas diferenças, quantas exclusões... Nossa fé em Deus misericordioso concretizou-se em amor ao próximo? Como praticamos a caridade, a prática do amor de Deus?

(Momento de partilha.)

Canto: Quem nos separará, quem vai nos separar? Do amor de Cristo, quem nos separará? Se ele é por nós, quem será, quem será contra nós? Quem vai nos separar do amor de Cristo, quem será?

A PALAVRA DE DEUS ILUMINA

A: Vamos escutar, meditar e aprender com a Primeira Carta de São João, sobre a importância de se viver o amor, que é essencial para a vida, porque Deus é amor! E Deus sempre será necessário em todos os tempos, nos diversos lugares, com todas as pessoas e criaturas.



Canto: /: O amor, o amor, o amor não pode acabar jamais! / O amor, o amor, por ele Deus vai nos julgar! :/

Leitor(a) da Palavra: Leitura da Primeira Carta de São João, 16 a 21.

(Silenciar.)

A: Vamos reler o texto e respondendo:

1. Quais palavras aparecem mais no texto?
2. Qual é a origem e fonte do amor?

(Reler o texto e responder.)

Canto: /: Onde o amor e a caridade, Deus aí está! :/

A: A finalidade da Primeira Carta de São João é animar as comunidades joaninas, e a nós, hoje, a ter uma verdadeira compreensão de Jesus Cristo, que se expressa na vida de comunhão com ele e com os irmãos e irmãs, na comunidade, no amor, na fé, no renascimento e na fraternidade.

T: **“Quem ama a Deus, ame também seu irmão”** (1Jo 4,21).

L: Nos escritos joaninos, o amor está intimamente ligado ao serviço. O serviço (diaconia) é a própria identidade da Igreja. O serviço à vida plena é dever das comunidades eclesiais missionárias.

T: **“Uma Igreja que cuida pessoalmente daqueles que estão feridos à beira do caminho e que não permite que lá permaneçam”** (Texto-base CF-2020, 122).

A: Nossa responsabilidade, como fiéis de comunidades eclesiais missionárias, é de fazer com que a caridade, o amor – expressão de Deus – seja serviço à vida plena e à justiça social.

- Quais pessoas mais precisam de amor, de cuidados...?
- Deus é amor. Como estamos vivendo o amor a Deus e ao próximo?
- O que o nosso GBF realiza como prova do amor de Deus no serviço aos irmãos?

(Momento de partilha.)

A: Somos filhos e filhas de Deus que respondem ao seu amor. Na fé cristã, a espiritualidade está centrada na capacidade de amar a Deus e ao próximo. Quando abraçamos a defesa da vida humana e os desafios sociais e ecológicos, praticamos caridade.

T: **“Caridade social que nos leva a amar o bem comum e a buscar efetivamente o bem de todas as pessoas”** (cf. Doutrina Social da Igreja, 207).

L: Percebemos a necessidade de a Igreja ser servidora e samaritana, sinal e expressão do amor de Cristo, que vê e vai além das aparências e para além das circunstâncias.

T: **Vida – dom e compromisso. “Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”** (Lc 10,33-34).

Canto: /: E pelo mundo eu vou, cantando o teu amor, pois disponível estou para servir-te, Senhor. :/

A: Somos chamados a promover a cultura da vida, enfrentando os desafios atuais: violência, falta de moradia, educação e saúde, desemprego, migrações, crianças e idosos explorados e abandonados, jovens sem perspectivas, crise familiar e as injustiças... (cf. Diretrizes Gerais, 108-109). Elevemos ao Deus de bondade e amor as nossas preces:

L: Pela fidelidade ao nosso batismo:

T: **“Quem permanece no amor, permanece em Deus, e Deus permanece nele”** (1Jo 4,16).

L: Pela superação dos medos:

T: “O perfeito amor lança fora o medo” (1Jo 4,18).

L: Pela criatividade e transparência:

T: “Nós amamos, porque ele nos amou primeiro” (1Jo 4,19).

L: Pelo serviço à vida plena:

T: “Quem ama a Deus, ame também seu irmão” (1Jo 4,21).

L: Pela busca da santidade:

T: “E aquele que tem medo não chegou à perfeição do amor” (1Jo 4,18).

L: Pela esperança na ressurreição:

T: “Que tenhamos firme confiança no dia do julgamento, pois assim como é Jesus, somos também nós neste mundo” (1Jo 4,16).

Canto: /: De mãos dadas a caminho, porque juntos somos mais, pra cantar o novo hino de unidade, amor e paz. :/

COMPROMISSO

A: Chegamos ao momento de, como comunidades eclesiais missionárias, assumirmos alguns compromissos em vista do serviço à vida plena e da caridade social.

T: “Pois quem não ama o seu irmão, a quem vê, não poderá amar a Deus, a quem não vê” (1Jo 4,20).



Propostas:

1. Promover a solidariedade e a vivência comunitária com os sofredores: pessoas em situação de rua, dependentes químicos, migrantes, idosos nos asilos, crianças em orfanatos...
2. Dar atenção e acolhimento às inúmeras e novas formas de sofrimento e exclusão: famílias, pessoas em situação de depressão ou doenças psíquicas, pessoas homoafetivas...
3. Visitar e apoiar algum centro de serviço e escuta dos pobres e marginalizados...

BÊNÇÃO

A: Agradecendo os dons que Deus Trindade suscita em cada pessoa e na comunidade, principalmente o maior de todos os seus dons, que é o amor, cantemos, como São Paulo, parte do Hino ao Amor-Caridade (1Cor 13,1-13):

Canto: 1. Ainda que eu fale a língua dos homens, ainda que eu fale a língua dos anjos, Serei como o bronze que soa em vão, Se eu não tenho amor, amor aos irmãos.

/: O amor é paciente, e tudo crê, é compassivo, não tem rancor. Não se alegra com a injustiça e com o mal. Tudo suporta, é dom total! :/

2. Ainda que eu tenha vigor de profeta, o dom da ciência, firmeza na fé, Ainda que eu possa transpor as montanhas, Se eu não tenho amor, de nada adianta.

T: **Demos glória a Deus Pai onipotente e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, e ao Espírito que habita em nosso coração, pelos séculos dos séculos. Amém. Abençoe-nos o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Amém!**

Centro Terapêutico São Lourenço

O Diácono Juarez Blanger, junto a um grupo de Diáconos da Forania de Itajaí responsáveis pelo Centro Terapêutico São Lourenço, agradecem àqueles(as) que perseveram no projeto desde o início as ajudas e doações que vão chegando e os milagres da recuperação da vida que vão acontecendo.

O espaço terapêutico acolhe homens, dependentes químicos que desejam sair dessa situação.

A Associação manterá serviços de tratamento e recuperação de dependentes químicos, através de grupos de apoio e internamento na forma de comunidade terapêutica, com assistência integral, visando à recuperação e reinserção social dos internos, mantendo cursos de formação religiosa, cultural e profissional.

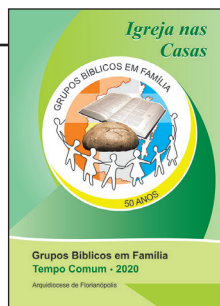
Precisamos da colaboração e oferta de todos aqueles(as) que puderem nos ajudar com a manutenção dessa obra em defesa da vida. Conta bancária para contribuir:

Associação São Lourenço
Caixa Econômica Federal
Agencia: 1868
Operação: 003
Conta: 4516-8
CNPJ: 23.567.253/0001-47 (para TED ou DOC).

Compartilhem com seus grupos e seus contatos e rezemos pela realização deste sonho de Deus.
Contato: (47) 99161-9363 / (47) 9 9607-3195 (Diácono Juarez).



VIVER O AMOR EM COMUNIDADE



“Mandaram ajuda para os irmãos que habitavam na Judeia” (Atos 11,29).

Ambiente: Bíblia, vela, casinha, outros símbolos que lembram nossas ações e atividades na comunidade...

(O ambiente e acolhida podem ser preparados pela família que acolhe o grupo.)

Animador(a): Irmãs e irmãos, mais uma vez nos reunimos neste encontro dos Grupos Bíblicos em Família para rezar, meditar e refletir a Palavra de Deus. Iniciemos saudando a Trindade Santa, exemplo de comunidade.

Todos(as): Em nome do Pai...

A: Estamos refletindo, durante todo o Tempo Comum, os quatro pilares da nossa Ação Evangelizadora. Pilares que dão sentido à nossa vida com Deus e com os irmãos e irmãs, à vida em comunidade e à vida da Igreja.

T: Palavra, Pão, Caridade e Ação Missionária.

A: Alguns capítulos do livro dos Atos dos Apóstolos mostram o retrato das Primeiras Comunidades Cristãs. A comunhão entre eles se expressava principalmente na Palavra, na fração do pão e partilha dos bens. Vamos relacionar a vida das primeiras comunidades (Atos 2,42-47) com os 50 anos de Igreja nas casas, os GBF.

(Momento de partilha.)

T: Eles eram perseverantes em ouvir os ensinamentos dos apóstolos, na comunhão fraterna, na fração do pão e nas orações (Atos 2,42).

L: Podemos dizer que a nossa Comunidade eclesial missionária tem um espaço privilegiado, a casa, os GBF que nela se encontram e, à luz da Palavra, se alimentam do Pão da vida, vivem a Caridade, dão testemunho do amor de Deus, do Evangelho no meio do povo. Rezemos, cantando o nosso hino poético e orante.

Canto: /: É fé e vida na partilha. É Grupo Bíblico em Família. :/

1. Igreja nas Casas! Os grupos se encontram em torno da Bíblia, Palavra de Deus. Refletem, conversam, e rezam, e cantam, na prece entrelaçam a terra e os céus.
2. Igreja nas Casas! Assim foi no início, aí se encontravam os grupos cristãos. Por isso, o símbolo é hoje a casinha, a mística é o grupo de irmãs e irmãos.
3. Igreja nas Casas! São células vivas da comunidade em torno a Jesus. Ninguém é cristão isolado, sozinho, amor verdadeiro à unidade conduz.
4. Igreja nas Casas! A arquidiocese nos chama e convida a evangelizar. Os grupos refletem o rosto da Igreja, que é graça presente em todo lugar.

/: É fé e vida na partilha. É Grupo Bíblico em Família. :/

- A:** A letra do nosso hino recorda a vivência das primeiras comunidades, fundadas por Paulo, Barnabé, os apóstolos, e outros de seus discípulos, que passavam pelas cidades pregando o Evangelho e ensinando o povo como se organizar e viver em comunidade.
- T:** **“Durante um ano inteiro eles tomaram parte nas reuniões da comunidade e instruíram grande multidão, de maneira que, em Antioquia, os discípulos pela primeira vez foram chamados pelo nome de cristãos”** (Atos 11,26).
- L:** Os primeiros cristãos participam da vida comum do povo. Aos poucos foram formando a comunidade cristã, especialmente para atender às necessidades dos mais pobres, dos órfãos e viúvas. Caridade e amor é graça, são elementos fundamentais para a vida cristã.
- T:** **“Somos chamados ao amor, à caridade”** (Papa Francisco).
- A:** Porém, desde o começo, a Igreja passou a enfrentar dificuldades, perseguições, e foi crescendo até os dias de hoje, com o sangue de muitos homens e mulheres, mártires em defesa da vida e do Evangelho.

Canto: Os cristãos tinham tudo em comum, partilhavam seus bens com alegria. Deus espera que os dons de cada um se repartam com amor no dia a dia.

A PALAVRA DE DEUS ILUMINA

A: O texto bíblico dos Atos dos Apóstolos, que vamos ouvir e refletir, nos coloca em comunhão com Jesus e com o próximo. Uma relação de oração e entreaajuda, de participação e comunhão. Vamos acolher a Palavra e, em seguida, ouvi-la com atenção.

Canto: /: Pela Palavra de Deus saberemos por onde andar. Ela é luz e verdade, precisamos acreditar. :/

Leitor(a) da Palavra: Leitura do livro dos Atos dos Apóstolos 11,27-30.

(Um breve silêncio para reler e meditar o texto.)

A: Esse pequeno texto que lemos e ouvimos mostra como os primeiros cristãos exerciam a caridade entre eles; mesmo distantes uns dos outros, se comunicavam e eram solidários, praticavam os ensinamentos dos apóstolos. Vamos lembrar o texto e dizer qual a palavra, ou atitude, que chamaram a nossa atenção.

(Responder conforme o texto fala.)

A: A Igreja se organizou pela ação do Espírito Santo, pelos ensinamentos e testemunhos dos apóstolos, de Paulo e seus seguidores. Assim formou-se a Igreja da partilha, das necessidades físicas e espirituais, que respeita as diferenças. Esse belo jeito de ser Igreja do anúncio, da justiça e da vivência fraterna chegou até nós.

- Como estamos vivendo esse jeito de Igreja nos nossos tempos?
- Como soubemos ou percebemos que nossos irmãos e irmãs precisam da nossa ajuda? Como nos organizamos para ajudar?
- Somos hoje uma Igreja de compaixão, unida em comunhão com Deus e com o próximo, sem fazer julgamento de seus atos e modo de viver? De que forma?

(Momento para conversar.)

Canto: /: Novo jeito de sermos Igreja nós buscamos, Senhor, em tua mesa. :/

A: Interessante que esse texto nos faz lembrar o que vivemos com a pandemia. Fomos tocados pela compaixão de Deus, como aconteceu no tempo de Paulo, na ação solidária que eles fizeram para ajudar os necessitados da Judeia.

T: **“Os discípulos determinaram, cada um segundo suas possibilidades, mandar algum socorro para os irmãos que habitavam na Judeia”** (Atos 11,29).

L: Mesmo em meio a angústias e medos, em nossas paróquias e comunidades a solidariedade foi surgindo com gestos de caridade e amor.

T: **A “fraternidade entre pessoas mesmo com ideias diferentes, mas capazes de respeitar e ouvir umas às outras”** (Papa Francisco) **gera o amor e a caridade.**

Canto: /: Sabes, Senhor, o que temos é tão pouco pra dar, mas esse pouco nós queremos com os irmãos compartilhar. :/

A: Agradecemos a Deus as ações solidárias que existem nas nossas comunidades em favor do outro *(um breve silêncio)*.

L: Rezemos por aquelas pessoas que passam por necessidades, desemprego, sem perspectivas de vida boa *(um breve silêncio)*.

L: Rezemos pelas pessoas que se doam defendendo a vida, compartilhando o pouco que têm com os irmãos e irmãs *(um breve silêncio)*.

L: Rezemos por aquelas que sofrem a perda dos seus entes queridos, e pelos doentes desamparados *(um breve silêncio)*.

L: Rezemos por nós e por todos os povos que estão superando esse tempo da pandemia com atitudes solidárias, fé e esperança *(um breve silêncio)*.

T: **Senhor, que saibamos partilhar a vida, o pão, e tudo o que temos com os irmãos e irmãs, para vivermos sempre em comunhão convosco. Que sejamos sempre fiéis aos vossos ensinamentos e que testemunhemos o vosso amor, a vossa Palavra. Assim seja.**

COMPROMISSO

A: A partir do texto bíblico e da reflexão do nosso encontro, afirmamos que é possível organizar melhor nossas comunidades para

fortalecer a vivência da fraternidade, da caridade e da solidariedade. Nosso tripé na evangelização é Oração, Reflexão e Ação. Olhando para as nossas comunidades, o que podemos assumir de compromisso?

(Conversar e ver qual será a nossa ação concreta.)

A: “Viver o amor em comunidade” é o título desse encontro. Ele nos motiva a fazer o resgate da história do GBF na nossa comunidade: a partilha da vida à luz da Palavra, nossas práticas e compromissos, as pessoas que formaram os primeiros grupos, suas dificuldades e perseverança. Escrever e enviar os relatos para a coordenação diocesana, por e-mail: gbf@arquifln.org.br

BÊNÇÃO

A: A vida é uma dádiva de Deus e sua bênção acontece a todo amanhecer, durante toda a nossa vida. Pedimos a bênção de Deus:

T: **O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre nós e nos conceda a graça. O Senhor volte para nós o seu rosto e nos dê a paz. O Pai, o Filho e o Espírito Santo. Amém.**

Canto: 1. Dom da vida, ó Pai, celebramos na alegria de irmãos a cantar. Por teu filho Jesus te louvamos, e queremos com força aclamar.

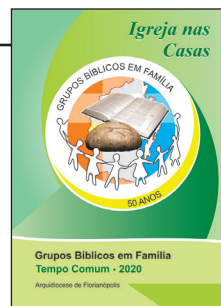
/: Ó Senhor, nós queremos a vida. Por Jesus que se faz nosso irmão, em seu povo, na fé reunido, na partilha do amor e do pão. :/

2. Dom da vida é o sonho eterno de Deus Pai que nos fez filhos seus. Seu projeto é um mundo fraterno e depois vida plena nos céus.

3. Dom da vida é a felicidade, de saber com alegria viver. Vida plena na paz, na bondade em Jesus haveremos de ter.

4. Jesus Cristo por nós deu sua vida, testemunho fiel – Bom Pastor. A tal gesto também nos convida, no irmão nos doamos no amor!





VIVER A COMPAIXÃO

*“Estive com fome e vocês me deram de comer,
tive sede e me deram de beber” (Mt 25,35).*

Ambiente: Casinha, vela, Bíblia, alimentos e água, uma máscara protetora, e a figura de um juiz.

(O ambiente e acolhida podem ser preparados pela família que acolhe o grupo.)

MOTIVAÇÃO E ORAÇÃO

Mantra: “Estive com fome e me destes de comer, estive com sede e me destes de beber.”

Animador(a): Irmãos e irmãs, os nossos encontros nas casas, iluminados pela Sagrada Escritura, fortalecem nossa fé e nosso compromisso de amor ao próximo. Iniciemos este encontro, traçando sobre nós o sinal da nossa fé:

Todos(as): Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto: /: Vejam: Eu andei pelas vilas, aponte as saídas como o Pai me pediu. Portas, eu cheguei para abri-las, eu curei as feridas como nunca se viu. :/

RECORDAÇÃO DA VIDA

A: Ao acolhermos a Palavra de Deus na nossa vida, o Evangelho se torna vivo e nos torna sensíveis à vivência do amor, da caridade com nossos irmãos e irmãs. Ainda vivemos as consequências da pandemia do coronavírus, a Covid-19? Vamos partilhar como estamos vivendo o dia a dia nos GBF, na comunidade e na família.

(Momento para partilhar.)

Canto: /: É fé e vida na partilha. É Grupo Bíblico em Família. :/

A: Hoje vamos refletir mais uma vez sobre o pilar da caridade, o qual, além do amor a Jesus, quer que abramos nosso coração para viver o amor fraterno, o amor ao próximo, aos irmãos e irmãs que passam por muitas dificuldades e miséria, os doentes e sofredores em várias situações de vida.

T: **Caridade, serviço à vida plena.**

L: Vamos lembrar e citar os nomes de pessoas que partiram e deram testemunho de sua fé em Cristo, e dos que viveram de modo particular o amor a Deus e ao próximo. Rezemos por eles e elas, por nós, pelas nossas famílias e por nossa Igreja com a Oração da Campanha da Fraternidade.

Lado A: Deus, nosso Pai, fonte da vida e princípio do bem viver, criastes o ser humano e lhe confiastes o mundo como um jardim a ser cultivado com amor.

Lado B: Dai-nos um coração acolhedor para assumir a vida como dom e compromisso. Abri nossos olhos para vermos as necessidades dos nossos irmãos e irmãs, sobretudo dos mais pobres e marginalizados.

Lado A: Ensinai-nos a sentir verdadeira compaixão expressa no cuidado fraterno, próprio de quem reconhece no próximo o rosto do vosso Filho.

Lado B: Inspirai-nos palavras e ações para sermos construtores de uma nova sociedade, reconciliada no amor. Dai-nos a graça de vivermos em comunidades eclesiais missionárias, que, compadecidas, vejam, se aproximem e cuidem daqueles que sofrem.

T: **A exemplo de Maria, a Senhora da Conceição Aparecida, e de Santa Dulce dos Pobres, Anjo Bom do Brasil. Por Jesus, o Filho amado, no Espírito, Senhor que dá a vida. Amém!**

Canto: /: Vejam: Eu andei pelas vilas, aponteí as saídas como o Pai me pediu. Portas, eu cheguei para abri-las, eu curei as feridas como nunca se viu. :/

A PALAVRA DE DEUS ILUMINA

A: O evangelista Mateus relata as palavras de Jesus, de como será o julgamento das pessoas no dia de seu retorno. Acolhamos a Palavra, para que ilumine nossa vida e nossos passos.

Canto: /: Eu vim para escutar tua Palavra, tua Palavra de amor. :/

Leitor(a) da Palavra: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus, 25,31-40.

A: Em atitude de escuta e interiorização, vamos reler o texto, atento aos ensinamentos nele contidos. Destaquemos o que nos chamou mais atenção:

- Quais os personagens?
- Qual o tema principal da leitura que ouvimos e estamos refletindo?
- Quais as duas situações mais fortes que o Evangelista relata nas palavras de Jesus?

(Momento para responder o que está no texto.)

Canto: /: Eu gosto de escutar tua Palavra, tua Palavra, tua Palavra de amor. :/

A: Refletimos a Palavra lida e ouvida, em que Jesus ilumina nossa vida, nosso agir e atitudes no relacionamento com nosso próximo.

- Depois de ter escutado o Evangelho, como me sinto envolvido na realidade do dia a dia?
- Que palavra, mensagem ou ensinamento do texto tocou meu coração e me leva a uma ação concreta?
- Vivemos este tempo difícil da pandemia do coronavírus. Que ações práticas e de fé podemos ter em nossa convivência?

(Momento para conversar.)

Canto: /: Irá chegar um novo dia, um novo céu, uma nova terra, um novo mar. E, nesse dia, os oprimidos, a uma só voz, a liberdade irão cantar. :/

A: Diante do texto lido, refletido e partilhado, e do olhar misericordioso e justo de Deus, na expectativa de que ele julgará nossas atitudes e ações, o que queremos dizer a Deus em forma de súplicas (pedidos) ou louvor e gratidão?

(Seguem as preces espontâneas.)

A: Finalizamos nossa oração saudando Maria, mãe e seguidora de Jesus, discípula missionária e exemplo de fé para a nossa caminhada de Igreja nas Casas.

T: Ave Maria...

Canto: /: Por onde formos também nós, que brilhe a tua luz! Fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida. Nosso caminho então conduz, queremos ser assim. Que o pão da vida nos revigore em nosso sim! :/

COMPROMISSO

A: Ouvimos Deus nos falar, refletimos em comum sobre a forma como ele quer que ajamos. Procuremos conhecer melhor a nossa realidade e perceber as necessidades, para podermos agir concretamente e viver de forma mais autêntica o amor na relação humana e ecológica nas nossas comunidades.

(Conversar e ver o que pode ser assumido de ação concreta.)

A: Lembramos que são 50 anos de caminhada do GBF em nossa arquidiocese. Em ação de graças e com toda a Igreja diocesana, no final deste Tempo Comum celebremos com júbilo a caminhada fraterna dos GBF nas paróquias e nas famílias.

Canto: /: É fé e vida na partilha. É Grupo Bíblico em Família. :/

BÊNÇÃO

A: Confiantes na misericórdia de Deus, que é Pai, e pela intercessão de nossa Mãe Maria, abramos nossos braços para acolher os pobres, doentes e sofredores, pedindo que sejamos todos abençoados.

T: Em nome de Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo. Amém.

Canto: Ave, cheia de graça, ave, cheia de amor. /: Salve, mãe de Jesus, a ti nosso canto e nosso louvor. :/

1. Mãe do Criador – rogai! Mãe do Salvador – rogai! Do libertador – rogai por nós! Mãe dos oprimidos – rogai! Mãe dos perseguidos – rogai! Dos desvalidos – rogai por nós!



IGREJA DA AÇÃO MISSIONÁRIA

“Ai de mim se eu não anunciar o Evangelho.”

(1Cor 9,16-18)

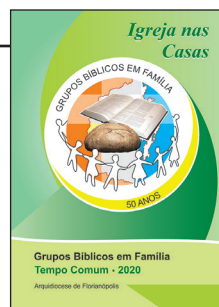


O ANÚNCIO DO EVANGELHO

“Ai de mim se eu não anunciar o Evangelho” (1Cor 9,16-18).

Ambiente: Bíblia, casinha e vela acesa, chinelos e outros símbolos que representam a missão.

(O ambiente e acolhida podem ser preparados pela família que acolhe o grupo.)



MOTIVAÇÃO E ORAÇÃO

Animador(a): Irmãs e irmãos, agradecemos à família que nos acolhe e queremos partilhar a vida à luz da Palavra. É um momento forte que nos une para rezar, conversar sobre o cotidiano e animar a nossa missão. Saudemos a Santíssima Trindade.

Todos(as): Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

**Canto: /: Tenho que gritar, tenho que arriscar. Ai de mim se não o faço!
Como escapar de ti, como calar, se tua voz arde em meu peito? :/**

A: O Grupo Bíblico em Família é espaço privilegiado e grande dom que Deus nos dá para nos encontrarmos com ele e com os irmãos e irmãs, dando sentido à nossa existência. Somos chamados a anunciar a Palavra, a Boa Notícia, assim como Paulo, o apóstolo, e os profetas.

T: **“Ai de mim se eu não anunciar o Evangelho”** (1Cor 9,16-18).

L: Senhor, trazemos presente, no início deste encontro, todas as pessoas que têm se dedicado durante muitos anos à propagação da tua mensagem de salvação. Pensemos nas famílias que necessitam de uma palavra que lhes dê esperança e renove sua vida, e também nas tantas famílias que buscam ser o suporte de luz e alegria a essas famílias.

(Momento de partilha.)

**Canto: /: Tenho que gritar, tenho que arriscar. Ai de mim se não o faço!
Como escapar de ti, como calar, se tua voz arde em meu peito? :/**

A: Na alegria da presença de Deus entre nós, rezemos:

Lado A: Querido Deus, que estás sempre conosco, conheces as nossas limitações, e mesmo assim desejás contar conosco, este grupo que aqui se reúne, para sermos mensageiros da Boa-Notícia, mensageiros do Reino.

Lado B: Revigora nossos passos cambaleantes. Encoraja-nos a sair pelas estradas e bater nas portas para conhecer, ouvir as pessoas e ajudá-las no que for preciso. Que sejamos próximos uns dos outros, encharcados pela tua ternura, para vivermos no dia a dia o amor, a paz e a solidariedade.

T: **Por Jesus Cristo, teu amado Filho, na força do Espírito Santo. Amém.**

Canto: /: Por onde formos também nós, que brilhe a tua luz! Fala, Senhor, em nossa voz, em nossa vida! Nosso caminho então conduz, queremos ser assim. Que o pão da vida nos revigore no nosso sim! :/

A PALAVRA DE DEUS ILUMINA

A: A Palavra de Paulo não é desconhecida para nós. Ouçamos esta leitura, permitindo que cada palavra do texto penetre em nossa mente e coração.

Canto: /: Envia tua Palavra, Palavra de Salvação. Que vem trazer esperança, ao pobre libertação. :/

Leitor(a) da Palavra: Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios 9,16-18.

(Um momento de silêncio.)

A: Paulo foi encarregado de realizar um trabalho que não estava em seus planos pessoais, até aqueles dias. Um trabalho de confiança e exigente, delegado pelo próprio Senhor, um trabalho sem recompensa e nem glórias, aqui neste mundo. Vamos meditar um pouco o texto que ouvimos.

- O que faz Paulo seguir Jesus, convicto na missão?
- Por que o anúncio se torna uma necessidade vital para seu caminho?
- Qual o sentimento de Paulo quando diz: “Ai de mim se não o faço?”

(Vamos reler o texto em nossa bíblia e responder.)

A: Paulo assumiu o pedido de Jesus Cristo, e seguiu no seu compromisso mesmo com todas as dificuldades. Ele o fez com autenticidade, com a alegria de evangelizar.

T: **Anunciar o Evangelho não é título de glória para mim, pelo contrário, é uma necessidade que me foi imposta.**

A: Existem aqueles que anunciam o Evangelho e se acham donos da Palavra e das verdades de fé, mas nós sabemos que anunciar a Palavra de Deus não é para se prevalecer sobre os fatos, ter honras e méritos, receber presentes e reconhecimento.

- Temos o mesmo zelo e a dedicação de Paulo pelo anúncio do Evangelho? Ou transformamos às vezes o Evangelho numa mercadoria, num negócio?
- Paulo trabalhou na comunidade anunciando gratuitamente e vivendo o amor ao Evangelho. E nós, vivemos de fato o Evangelho? Como?
- Muitas vezes, nossos trabalhos de evangelização na comunidade e na sociedade exigem de nós posições claras, para irmos até as últimas consequências. Dê algum exemplo.

(Momento para conversar.)

A: Os Grupos Bíblicos em Família têm hoje a mesma missão de Paulo. E às vezes sentimos as consequências desse compromisso confiado a nós por Jesus. Sabemos que a vivência fraterna no grupo nos faz viver, dá sentido à fé cristã e à nossa caminhada de Igreja viva, atuante, em saída.

T: **Ai de mim se eu não anunciar o Evangelho!**

A: A partir do que ouvimos Paulo dizer e do que refletimos, o que arde em nosso coração para dizermos a Deus em forma de oração?

(Façamos confiantes nossas preces espontâneas.)

T: Senhor, torna-nos verdadeiros anunciadores da tua Palavra que traz vida nova à humanidade.

Canto: /: Tu és a razão da jornada, tu és minha estrada, meu guia e meu fim. No grito que vem do teu povo te escuto de novo, chamando por mim. :/

COMPROMISSO

A: Com Paulo queremos hoje renovar nosso compromisso nos Grupos de GBF de evangelizar nas casas e engajar-nos em alguma ação prática que promova a vida: visitar e cuidar de doentes, ajudar pessoas no que precisam, acolher novos moradores que chegam na comunidade, cuidar do meio ambiente onde moramos, promover a conscientização do cuidado com os lixos. Também podemos conhecer a experiência da Infância e Adolescência Missionária (IAM) que existe em nossas comunidades.

(O grupo pode conversar e ver outras ações mais urgentes para serem realizadas na comunidade.)

BÊNÇÃO

A: Voltamos às nossas casas com o coração alegre, renovado. Nossa missão envolve cada momento de nossas vidas.

Lado A: Que o amor de Jesus demonstrado nas atitudes de Paulo reen-cante a nossa missão.

T: Que a bondade de Jesus fortaleça nossa missão.

Lado B: Que o Espírito de Deus que moveu o coração de Paulo nos mova ao encontro das famílias e de todas as pessoas.

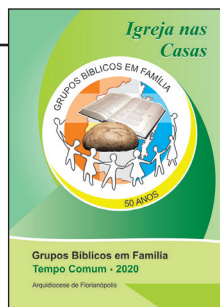
T: Abençoe-nos Deus, que é Pai, Filho e Espírito Santo. Amem!

Canto: 1. Pelo batismo recebi uma missão, vou trabalhar pelo reino do Senhor. Vou anunciar o Evangelho para os povos, vou ser profeta, sacerdote, rei, pastor. Vou anunciar a Boa Nova de Jesus, como profeta recebi esta missão. Aonde eu for serei fermento, sal e luz, levando a todos a mensagem de cristão.



FALA E NÃO TE CALES

*“Nesta cidade há um povo numeroso
que me pertence” (Atos 18,10b).*



Ambiente: Mesa preparada com a Bíblia, água, crucifixo, cartaz ou cartão da Campanha da Fraternidade 2020, fotos/imagens de cidades pequenas, ou grandes, e a casinha.

*(O ambiente e acolhida podem ser preparados
pela família que acolhe o grupo.)*

MOTIVAÇÃO E ORAÇÃO INICIAL

Animador(a): Irmãos e irmãs, o encontro fortalece nossa caminhada, o amor de Deus em nós e o compromisso para viver sua Palavra. Reunimo-nos com Jesus Ressuscitado, que caminha conosco, traçando o sinal de nossa fé:

Todos(as): Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto: Eis-me aqui, Senhor, eis-me aqui Senhor! Pra fazer tua vontade, pra viver no teu amor. Pra fazer tua vontade, pra viver no teu amor. Eis-me aqui Senhor!

A: Nossos encontros sempre terminam com um compromisso. Alguém lembra o que assumimos no encontro passado? Quem gostaria de partilhar como viveu esse compromisso?

(Momento de partilha.)

A: Em nosso encontro de hoje vamos conversar sobre o anúncio da Palavra de Deus. Nós já escutamos em nossos encontros e nas celebrações que somos chamados e chamadas por Deus e dele recebemos uma missão. E isso é uma verdade que não podemos esquecer.

T: Batizados e Enviados!

A: Ninguém está fora desse chamado. Todos somos batizados e enviados a servir. Se pensarmos bem nisso, reconhecemos que todo cristão e cristã é chamado a seguir Jesus. Lembramos que no ano de 2019 vivemos o “Mês Missionário Extraordinário”, mas foi um ano todo voltado para o fortalecimento da nossa missão de evangelizar.

T: Batizados e Enviados!

Canto: Um dia escutei teu chamado, divino recado, batendo no coração.
Deixei desta vida as promessas e fui bem depressa no rumo de tua mão.

/: Tu és a razão da jornada, tu és minha estrada, meu guia e meu fim. No grito que vem do teu povo te escuto de novo, chamando por mim. :/

A: Estamos no clima do jubileu de caminhada dos GBF em nossa Arquidiocese. São 50 anos de lutas e angústias, vitórias e alegrias, na certeza que Deus sempre se faz presente e sustenta nossa caminhada.

T: Igreja nas casas, Igreja em saída.

L: Deus mesmo nos diz que não podemos parar, ficar calados, e que há um grande povo nas nossas cidades que precisa conhecê-lo mais.

T: “Não temas, mas fala, e não te cales, porque eu estou contigo”
(Atos 18,9-10).

A: Vamos, em dois lados, rezar o salmo 16(15) e louvar a Deus que caminha conosco e sempre nos sustenta.

T: Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, que todas as nações vos glorifiquem.

Lado A: Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção, e sua face resplandeça sobre nós! Que na terra se conheça o seu caminho e a sua salvação por entre os povos.

Lado B: Exulte de alegria a terra inteira, pois julgais o universo com justiça; os povos governais com retidão, e guiais, em toda a terra, as nações.

T: Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, que todas as nações vos glorifiquem! Que o Senhor e nosso Deus nos abençoe, e o respeitem os confins de toda a terra.

A: Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

T: Como era no princípio, agora e sempre. Amém!

Canto: /: É fé e vida na partilha. É Grupo Bíblico em Família. :/

A: Neste encontro vamos aprofundar nossa reflexão à luz das Diretrizes da Ação Evangelizadora, orientações, rumos para a nossa Igreja no Brasil, em Santa Catarina e na Arquidiocese. Nossa missão é sustentada por quatro pilares, vamos lembrar:

T: **Palavra, Pão, Caridade e Ação Missionária.**

L: Hoje estamos refletindo sobre nossa ação missionária na Casa-Comunidade eclesial missionária. O mundo espera de nós o testemunho da fraternidade e da solidariedade, pela evangélica opção preferencial pelos pobres, contribuindo na construção da sociedade sobre os valores do Evangelho.

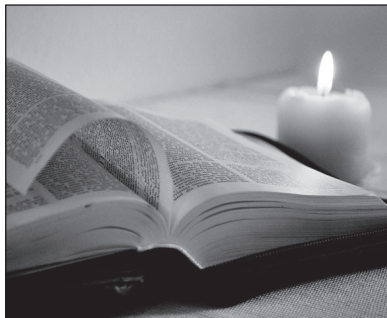
T: **Igreja em saída, que vai ao encontro das pessoas nas casas, nas ruas, periferia, nos prédios, nos condomínios...**

L: É nossa vocação anunciar a Palavra como missionários para promover a paz, superar a violência, construir pontes em lugar de muros, oferecer a misericórdia de Jesus e reacender a luz da esperança para vencer o desânimo e as indiferenças.

T: **É nossa vocação anunciar a Palavra.**

A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA

A: Nosso encontro verdadeiro com Jesus Cristo provoca conversão de vida, que leva ao discipulado, gera comunidade e nos provoca a sair em missão. Ouçamos o que se diz no texto dos Atos dos Apóstolos sobre a importância de anunciar a Boa Nova. Com todo o nosso coração e mente, acolhamos a Palavra.



Canto: /: É como a chuva que lava, é como o fogo que abrasa. Tua Palavra é assim, não passa por mim sem deixar um sinal. :/

1. Tenho medo de não responder, de fingir que não escutei. /: Tenho medo de ouvir teu chamado, virar pro outro lado e fingir que não sei. :/

Leitor/a da Palavra: Leitura do livro dos Atos dos Apóstolos 18,9-11.

(Vamos fazer um breve silêncio para acolher melhor a Palavra.)

APROFUNDANDO A PALAVRA

A: Vamos ler novamente o texto em nossas Bíblias, e responder às perguntas:

- Quem fala com Paulo? O que é falado para ele?
- Quais as palavras mais importantes que lemos nesse texto?
- O que Paulo fez após ouvir essas palavras?

(Momento para ler e responder.)

A: Paulo demonstra coragem após ouvir as palavras de Deus. Não se entrega ao desânimo nem ao medo. Vamos repetir o que Deus falou a Paulo, e fala a nós também.

T: **“Não temas! Fala e não te cales”.**

A: Continuemos nossa conversa. Agora vamos olhar para nosso grupo, nossa rua e nossa comunidade e sociedade.

- Quando ouvimos Deus nos falar?
- O que Deus nos tem falado?
- O que temos respondido a Deus?
- Deus fala, ensina, pede e exige de nós um compromisso. Como praticamos o que ele nos pede?

(Momento para conversar.)

A: Nossos bispos escreveram nas Diretrizes da Igreja no Brasil: “Deus habita esta cidade”. Nossa fé afirma que “o Senhor está no meio de nós” quando estamos unidos na comunhão (Mt 18,20) e quando partimos unidos para a missão (Mt 28,20). Assim como Deus falou para Paulo, ele não se cansa de falar para nós e repetir,

T: “**Não temas! Fala e não te cales. Tenho um numeroso povo nesta cidade**”, **que precisa me conhecer.**

A: Pela força do Espírito, o Reino anunciado por Jesus se faz presente. Não podemos ficar tranquilos em nossos templos; é urgente ir em todas as direções para proclamar que o amor é mais forte. Deus insiste em nos enviar, dizendo:

T: “**Não temas! Fala e não te cales. Tenho um numeroso povo nesta cidade**”, **que precisa me conhecer.**

L: Deus chama cada um de nós para realizar algo. Ele nos chama, fala e, logo a seguir, envia. Esse é o movimento de Deus.

T: “**Não temas! Fala e não te cales. Tenho um numeroso povo nesta cidade**”, **que precisa me conhecer.**

L: O mundo urbano é uma porta aberta para o anúncio do Evangelho. Deus sempre visita a humanidade. Ele nos diz:

T: “**Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, eu entrarei em sua casa e tomarei refeição com ele, e ele comigo**” (Ap 3,20).

L: A vocação missionária nasce da ação do Espírito de Deus. Pelo batismo, somos batizados e enviados, batizadas e enviadas. Cantemos, animando nossa vida e missão.

Canto: 1. Vejam, eu andei pelas vilas, apontei as saídas, como o Pai me pediu. Portas, eu cheguei para abri-las, eu curei as feridas como nunca se viu.

/: Por onde formos também nós, que brilhe a tua luz! Fala, Senhor, em nossa voz, em nossa vida! Nosso caminho então conduz, queremos ser assim. Que o pão da vida nos revigore no nosso sim! :/

A: A comunidade dos discípulos missionários é também sustentada pela oração, enraizada na Palavra de Deus e alimentada pelo pão da vida, a Eucaristia. A oração é obra do Espírito que age em nós e que impulsiona para sermos colaboradores no Reino de Deus.

L: Senhor, sejamos missionários defensores da vida, atendendo ao apelo da Campanha da Fraternidade: vida – dom e compromisso. Dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs.

T: “**Viu, sentiu compaixão e cuidou dele**” (Lc 10,33-34).

L: Senhor, ilumina nosso agir em defesa da vida em todas as circunstâncias e situações, no cuidado com a vida das pessoas e do meio ambiente.

T: “**Viu, sentiu compaixão e cuidou dele**” (Lc 10,33-34).

L: Senhor, que nosso olhar pastoral supere as marcas da cultura da morte que muitas vezes assola nossas famílias, nossa comunidade, nossa Igreja, e se estende por todo o mundo.

T: “**Viu, sentiu compaixão e cuidou dele**” (Lc 10,33-34).

L: Senhor, reconhecamos tua presença em nossas comunidades cada vez mais urbanas e dá-nos força e coragem para irmos ao encontro das pessoas, sendo mensageiros fiéis do teu amor.

T: “**Viu, sentiu compaixão e cuidou dele**” (Lc 10,33-34).

L: Senhor, tu vives em nossa cidade, em meio às alegrias e sofrimentos, desejos e esperanças. Ajuda-nos a olhar para essas realidades, e sermos a tua luz nas sombras que ofuscam a vivência do amor, da justiça, da paz e da solidariedade.

Canto: Brilhe a vossa luz, brilhe para sempre. Sejam luminosas vossas mãos e as mentes. /: Brilhe a vossa luz, brilhe a vossa luz! :/

COMPROMISSO

A: As palavras de Deus que ecoam no coração de Paulo nos colocam no mistério de nossa missão de cristãos e cristãs – viver a missão. É necessário lutar com todas as forças para vencer o comodismo e viver a solidariedade, a partilha com os irmãos e irmãs. Pensando a partir de nosso grupo, e olhando ao nosso redor, quais compromissos podemos assumir? Sugestões:



- Refletir sobre os conflitos e carências sociais de nossa cidade e ver juntos o que se pode fazer para resolvê-los;
- Promover um gesto concreto em favor dos missionários e missionárias de nossa Arquidiocese que estão em terras de missão (uma coleta, uma carta do grupo, uma mensagem, um telefonema, etc.);
- Realizar visitas missionárias às pessoas mais fragilizadas da comunidade (doentes, idosos, os que vivem sozinhos, migrantes), de preferência junto com a equipe missionária da paróquia.

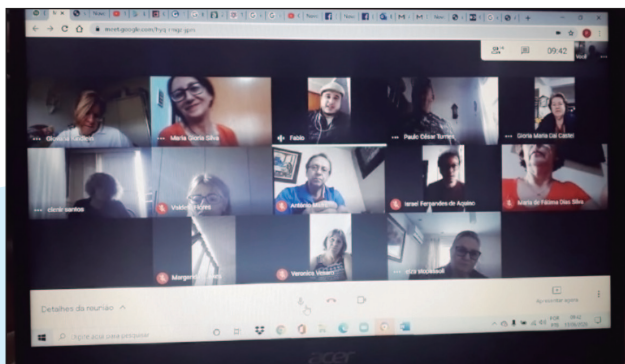
BÊNÇÃO

A: Agradecendo a Deus, que nos concede a graça da vida e nos anima a não desanimar no anúncio da Palavra, rezemos juntos, uns pelos outros, pedindo a bênção do Pai.

T: **Que o caminho seja brando a teus pés, o vento sopra leve em teus ombros, que o sol brilhe suave sobre tua face, as chuvas caiam serenas em teus campos. E até que, de novo, eu te veja, que Deus te guarde na palma da sua mão. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

Canto: **Vai, vai, missionário do Senhor, vai trabalhar na messe com ardor. Cristo também chegou para anunciar: Não tenhas medo de evangelizar.**

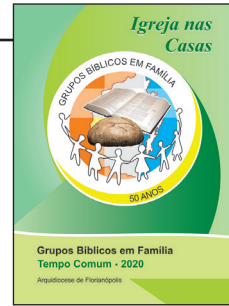
1. Se és cristão, és também comprometido, chamado foste tu e também foste escolhido pra construção do Reino do Senhor: / vai, meu irmão, sem reserva e sem temor.



GBF em missão – Reunião arquidiocesana dos GBF, com mais de 15 participantes.

ANUNCIAR JESUS PELO TESTEMUNHO

*“Creram em Jesus por causa da mulher
que dava testemunho” (Jo 4,39).*



Ambiente: No centro do grupo: Bíblia aberta, cruz, pão caseiro, velas acesas...

(O ambiente e acolhida podem ser preparados pela família que acolhe o grupo.)

MOTIVAÇÃO

Animador(a): Irmãos e irmãs muito amados! Estando um dia numa casa, Jesus perguntou: “Quem é minha mãe e quem são meus irmãos?” E, repassando com o olhar os que estavam sentados ao seu redor, disse:

T: “Eis aqui a minha mãe e os meus irmãos. Quem fizer a vontade de Deus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe” (Mc 3,33-35).

A: Hoje estamos nesta casa, ao redor de Jesus. Fazemos parte da família de Jesus. Ele nos acolhe como membros de sua família. Com esta certeza e com toda a confiança, saudemos Deus Trindade, a perfeita Família, modelo para todos nós:

Todos(as): Em nome do Pai...

Canto: /: É fé e vida na partilha. É Grupo Bíblico em Família. :/

A: Estamos realizando uma bonita caminhada através de nossos encontros neste Tempo Comum da liturgia cristã. Eles foram preparados, com muito carinho, levando em conta os quatro pilares fundamentais da nossa vida de fé e de amor em comunidade. Vamos recordar:

L: O primeiro pilar é o da **PALAVRA**: refere-se à iniciação à vida cristã e à animação bíblica da vida e da pastoral.

T: **Felizes os que ouvem a Palavra de Deus e a colocam em prática.**

Leitor(a): O segundo pilar é o do **PÃO**: refere-se à liturgia e à espiritualidade. Jesus, o Pão da vida. Ele nos sacia com o pão da sua amizade, do seu amor, do seu perdão.

T: Felizes os que se alimentam deste Pão, viverão para sempre.

L: O terceiro pilar é o da **CARIDADE**: refere-se ao serviço à vida. A vida é dom e compromisso. Quem ama a Deus, ama também o próximo.

T: Felizes os que veem, sentem compaixão e cuidam dos irmãos e irmãs.

L: O quarto pilar da nossa vida de fé e de amor em comunidade é o pilar da **AÇÃO MISSIONÁRIA**, uma Igreja em saída que se alimenta da Palavra, do Pão, e da Caridade (amor) para anunciar o Evangelho de Jesus ao mundo. São muitas as pessoas que realizam ações missionárias, tanto em nossas comunidades como em outras terras.

T: Felizes os que vão por todo o mundo e anunciam o Evangelho a toda criatura.

A: Muitos discípulos missionários entregam sua própria vida pela missão que assumiram. E, como exemplo de vida fraterna e solidária temos a vida de homens e mulheres, santos, profetas e mártires: Santa Dulce dos Pobres, Irmã Dorothy Stang, Santa Paulina e outras pessoas que amamos e com quem convivemos...

T: Felizes os que vão por todo o mundo e anunciam o Evangelho a toda criatura.

A: Ele sempre nos envia como fez com os primeiros discípulos: “Ide por todo o mundo e anunciai o Evangelho a toda criatura” (Mc 16,15). Conhecer a pessoa e a proposta de Jesus Cristo é um direito de todos. Esse canto é a nossa oração:

Canto: 1. Pelo Batismo recebi uma missão: Vou trabalhar pelo Reino do Senhor. Vou anunciar o Evangelho para os povos, vou ser profeta, sacerdote, rei, pastor. Vou anunciar a Boa Nova de Jesus; como profeta recebi uma missão. Aonde eu for, serei fermento, sal e luz, levando a todos a mensagem de cristão.

RECORDAÇÃO DA VIDA

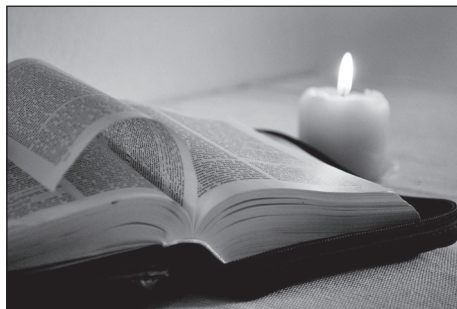
A: Vamos conhecendo melhor Jesus quando fazemos o encontro pessoal e comunitário com ele. Quanto mais o conhecemos, mais o amamos. Seu testemunho de amor ao próximo hoje é vivido por muita gente e por nós. Lembremos o tempo que vivemos em quarentena. Um tempo propício para refletirmos sobre nosso jeito de ser e de viver. Nesse tempo de pandemia, o que marcou a nossa vida? Do que podemos dar testemunho?

(Momento de partilha.)

Canto: /: É fé e vida na partilha. É Grupo Bíblico em Família. :/

A PALAVRA DE DEUS ILUMINA

A: Sim, é verdade! Um dos meios fundamentais de anunciar o Evangelho de Jesus Cristo é o nosso testemunho. O exemplo de vida é o melhor anúncio da Palavra de Deus. O texto que agora vamos ler e meditar fala do exemplo de uma mulher que se encontrou com Jesus, acreditou nele e deu seu testemunho diante do povo.



(Um breve silêncio para acolher a Palavra do Evangelho. Cantemos.)

Canto: 1. Vai falar no Evangelho Jesus Cristo, aleluia! Sua palavra é alimento, que dá vida, aleluia! /: **Glória a ti, Senhor, toda graça e louvor. :/**

Leitor(a) da Palavra: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João 4,39-42.

(Um breve silêncio... Vamos ler novamente o texto.)

A: A Palavra do Evangelho deve ser bem entendida e bem recebida no nosso coração e na nossa mente. É Palavra de vida eterna para quem a ouve e a coloca em prática.

– Quem são as pessoas que aparecem no texto?

- O que dizem e o que fazem estas pessoas?
- Quais as atitudes e frases que mais me chamaram a atenção?

(Momento de ler o texto e responder.)

Canto: /: Pela Palavra de Deus saberemos por onde andar. Ela é luz e verdade, precisamos acreditar. :/

A: O texto que acabamos de ler e meditar refere-se à atitude da mulher samaritana depois de encontrar-se com Jesus; conhecemos bem este texto bíblico. Ela volta para junto dos samaritanos, alegre, com a vida renovada. O diálogo de Jesus com a Samaritana nos leva a compreender a nossa missão como cristãos e cristãs. Vamos meditar um pouco o Evangelho que ouvimos, trazendo para os dias de hoje:

- Depois do anúncio da mulher samaritana, os samaritanos foram encontrar-se com Jesus e acreditaram nele. Ser missionários de Jesus pelo testemunho de vida: o que significa isso?
- O encontro de Jesus com a samaritana fez com que ela se sentisse tão acolhida, compreendida e amada, a ponto de outras pessoas quererem conhecer Jesus. Como é a nossa missão na comunidade e na sociedade?
- Conhecemos homens e mulheres, missionários perto e longe de nós. Sabemos da sua história de vida? Damos valor à sua missão?

(Momento para conversar.)

A: Jesus nos chama para sermos seus discípulos missionários, hoje e sempre. Ele oferece a verdadeira água que mata a nossa sede de amor, de paz, de justiça e de fraternidade. Foi tão bonito e verdadeiro esse encontro que Jesus passou a ser realmente a água viva para todos que lá estavam.

T: **Muitos samaritanos daquela cidade abraçaram a fé em Jesus. Por isso, os samaritanos vieram ao encontro de Jesus e pediram que permanecesse com eles. Jesus permaneceu aí dois dias. E muitos outros creram por causa da sua palavra.**

L: Jesus se revelou para a samaritana, no poço de Jacó, como água viva. Ele também se revela para nós, todos os dias, no encontro pessoal e comunitário, na Palavra e no Pão, na Caridade e na Missão.

T: **Mulher, cremos não só por causa das tuas palavras, mas porque nós mesmos ouvimos e sabemos que este é verdadeiramente o salvador do mundo.**

A: A mulher samaritana se tornou exemplo para os outros e para nós. Ela anunciou Jesus dando testemunho e tornou-se missionária. Eis a nossa missão: anunciar Jesus e dar testemunho de sua obra. Percebemos que o texto escolhido para o encontro de hoje se relaciona com o quarto pilar de nossa vida de fé e de amor no mundo em que vivemos.

T: **Ação Missionária. Igreja em saída.**

Canto: **És água viva, és vida nova, e todo dia me batizas outra vez. Me fazes renascer, me fazes reviver, eu quero água desta fonte de onde vens!**

A: Diante de tudo o que refletimos vamos nos dirigir a Deus, nosso Pai cheio de amor e de misericórdia. Vamos entregar-lhe nossa vida e confiar-lhe todos os nossos trabalhos, preocupações, angústias, e também nossa alegria e esperança de um mundo novo. Vamos também agradecer todas as pessoas que exercem a missão na comunidade e pelo mundo afora.

(Seguem nossas preces espontâneas.)

A: Cantemos, rezando:

Canto: 1. Ele assumiu nossas dores, veio viver como nós. Santificou nossas vidas cansadas, vencidas de tanta ilusão. Ele falou do teu Reino e te chamava de Pai e revelou tua imagem, que deu-nos coragem de sermos irmãos. Ousamos chamar-te de Pai. Ousamos chamar-te Senhor. **./: Jesus nos mostrou que tu sentes e ficas presente onde mora o amor. ./: Pai Nosso que estás no céu. Pai Nosso que estás aqui. ./**

2. Ele mostrou o caminho, veio dizer quem tu és. Disse com graça e com jeito que os nossos defeitos tu vais perdoar. Disse que a vida que deste queres com juro ganhar. Cuidas de cada cabelo que vamos perdendo sem mesmo notar. Ousamos chamar-te de Pai. Ousamos chamar-te Senhor. **./: Jesus nos mostrou que tu sentes e ficas presente onde mora o amor. ./: Pai Nosso que estás no céu. Pai Nosso que estás aqui. ./**

COMPROMISSO

A: Todo discípulo ou discípula de Jesus é missionário ou missionária. Quem vive pensando só em sua própria vida ainda não teve um

verdadeiro encontro com Jesus, ainda não o conhece de verdade. O que já estamos fazendo e o que ainda precisamos colocar em prática para fortalecer o pilar da Ação Missionária em nossas comunidades?

- Fortalecer a ação missionária dos GBF, divulgando e convidando mais pessoas para participar desse meio privilegiado de ser Igreja, Igreja em saída.
- Participar ativamente da IVC, sendo catequista ou ajudando na catequese, nas preparações dos sacramentos: Batismo, Eucaristia, Crisma, Matrimônio.
- Contribuir nos trabalhos em defesa da vida, apoiando as Ações Sociais paroquiais, as Pastorais Sociais ou Entidades Sociais.
- Conhecer e partilhar a vida dos Servos de Deus Pe. Léo Pereira e Marcelo Henrique Câmara, que foram missionários em seu campo de ação, sobretudo entre os jovens.

BÊNÇÃO

A: Vamos concluir o nosso encontro com a bênção que Deus inspirou ao povo de Israel, conforme a Bíblia nos ensina (Dt 6,22-27):

T: **O Senhor nos abençoe e nos guarde. Mostre a sua face para nós e tenha misericórdia de nós. Volte para nós o seu olhar e nos dê a paz. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

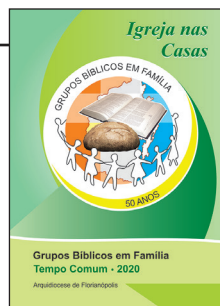
Canto: 1. Ide por todo o universo meu Reino anunciar. Dizei a todos os povos que eu vim pra salvar. Quero que todos conheçam a luz da verdade, possam trilhar os caminhos da felicidade.

/: Ide anunciar minha paz, ide sem olhar para trás. Estarei convosco e serei vossa luz na missão! :/

2. Vós sois os meus mensageiros e meus missionários. Ide salvar o meu povo de tantos calvários./ Minha verdade liberta e a vida promove, meu Evangelho ilumina e as trevas remove.

3. Eu anunciei o meu Reino na cruz e no templo. Dei minha vida por todos, deixei meu exemplo. Quem por amor der a vida, será meu amigo e na riqueza do Pai terá parte comigo!





A MISSÃO DE ANUNCIAR

“Ide, pois, fazer discípulos entre todas as nações” (Mt 28,19).

Ambiente: Bíblia, casinha, crucifixo, vela, a Casa Comum com os 4 pilares, se possível, uma flor...

(O ambiente e acolhida podem ser preparados pela família que acolhe o grupo.)

Animador(a): Eis que chegamos ao fim desse abençoado caminho do Tempo Comum! Logo depois da festa de Pentecostes iniciamos esse novo itinerário com uma bonita Celebração Inicial, propondo-nos, como marcos de parada e reflexão, os quatro pilares da Casa da Comunidade:

Todos(as): Palavra, Pão, Caridade e Ação missionária, para que o Reino de Deus se realize entre nós.

Canto: 1. Igreja nas casas! São células vivas da comunidade em torno a Jesus. Ninguém é cristão isolado, sozinho, amor verdadeiro à unidade conduz.

/: É fé e vida na partilha. É Grupo Bíblico em Família. :/

A: Para iniciar o encontro de hoje queremos colocar-nos na presença de Deus e pedir a sua bênção para nossa oração e reflexão, rezando:

T: Em nome do Pai...

Canto: /: Vem, vem, vem, vem, Espírito Santo de amor. Vem a nós, traz à Igreja um novo vigor. :/

A: Ao longo de todo esse tempo viemos reconstruindo nossa Casa da Comunidade, rezando e refletindo sobre os quatro pilares. Façamos dessa memória a nossa oração de hoje, lembrando um encontro de cada um dos 3 pilares anteriores:

Leitor(a): PALAVRA – 1º Encontro: A Palavra de Deus ilumina nossa vida.

T: “Que a palavra de Cristo habite em vós com abundância” (Cl 3,16-17).

Canto: /: Pela Palavra de Deus saberemos por onde andar. Ela é luz e verdade, precisamos acreditar. :/

L: PÃO – 7º Encontro: À mesa, com Jesus, fazer a experiência da partilha.

T: “Jesus pôs-se à mesa, e com ele os apóstolos” (Lc 22,14).

Canto: /: O Pão da vida, a comunhão, nos une a Cristo e aos irmãos. E nos ensina a abrir mãos, para partir, repartir o pão. :/

L: CARIDADE – 11º Encontro: Viver o amor em comunidade.

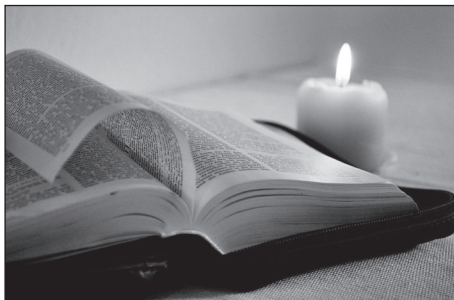
T: “...segundo suas possibilidades, mandar ajuda para os irmãos” (Atos 11,29).

Canto: A necessidade era tanta e tamanha que a fraternidade saiu em campanha. Andou pelos vales, subiu as montanhas, foi levar o seu pão. Um só coração e uma só alma, um só sentimento em favor dos pequenos, e o desejo feliz de tornar o país mais irmão e fraterno, vão fazer de nós, povo do Senhor, construtores do amor, operários da paz, mais fiéis a Jesus. Vão fazer nossa Igreja uma Igreja mais santa e mais plena de luz.

/: Erguer as mãos com alegria, mas repartir também o pão de cada dia. :/

A PALAVRA DE DEUS ILUMINA

A: Nesse último encontro do Tempo Comum – A Missão de Anunciar – do 4º Pilar *Ação missionária*, nos inspiramos no final do último capítulo do Evangelho segundo Mateus, que nos acompanhou durante a liturgia de todo este ano.



L: Mateus começa narrando como foi a origem de Jesus Cristo, com Maria grávida, José indeciso, um sonho com anjo e o cumprimento de uma profecia.

T: **“Eis que uma virgem conceberá...”** (Mt 1,18-23).

L: E Mateus conclui, levando-nos, da Galileia da infância e vida oculta de Jesus Nazareno, de volta para a Galileia do momento final, do último encontro com Jesus Cristo humano, que volta ao Pai, mas nos deixa um mandato final, a nossa missão, e uma promessa:

T: **“Eis que estou convosco todos os dias...”** (Mt 28,20).

A: Com o coração preparado para ouvir, acolhamos a Palavra, cantando:

Canto: Tua palavra é lâmpada para os meus pés, Senhor. /: Lâmpada para os meus pés, Senhor. Luz para o meu caminho. :/

Leitor(a) da Palavra: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus 28,16-20.

(Breve silêncio para lembrar toda a cena.)

A: Numa montanha da Galileia reúnem-se os agora onze discípulos/apóstolos que devem levar adiante a obra do Mestre. E Jesus aparece.

- O que ele diz da sua autoridade? Qual é o mandato de Jesus?
- Com que palavras Jesus diz o que os apóstolos devem fazer a partir daí?
- Qual a promessa que lhes dará ânimo e força para a missão recebida?

(Tempo para responder.)

Canto: /: Ide anunciar minha paz, ide sem olhar para trás. Estarei convosco e serei vossa luz na missão! :/

A: Os apóstolos abraçaram a causa, espalharam por toda a parte a boa notícia, deram testemunho com sua vida e seu sangue. Assim o evangelho chegou até 2020, chegou a mim, a você, a nós.

- O batismo nos consagrou para a missão de viver e testemunhar a fé que recebemos. Como podemos fazer isso na prática?
- A crisma/confirmação nos dá força e discernimento. Como podemos ser uma Igreja missionária, em favor da vida, em favor das pessoas, em nossa realidade de bairro, de periferia, de cidade, na comunidade da nossa paróquia?

- O evangelho se difundiu em todo o mundo graças a uma legião de missionários e missionárias de todos os tempos. O que podemos fazer para colaborar com nossos padres, irmãs e irmãos religiosos, leigos e leigas nas missões na Bahia, no Amapá, na África (Tite, Moçambique...)? Temos algum contato?

(Tempo para conversar.)

Canto: /: Vai, vai, missionário do Senhor, vai trabalhar na messe com ardor. Cristo também chegou para anunciar: Não tenhas medo de evangelizar. :/

- A: Estivemos com os onze na montanha da Galileia. Recebemos o mandato de Jesus, o envio para a missão. E a promessa da sua presença, sempre. O que o coração nos leva a dizer a Jesus agora, em oração?

(Tempo para conversar com Jesus, em silêncio ou partilhando.)

Canto: Vai trabalhar pelo mundo afora! Eu estarei até o fim contigo! Está na hora, o Senhor me chamou. Senhor, aqui estou! Senhor, aqui estou!

COMPROMISSO

- A: Estamos fechando o Tempo Comum, o Ano Litúrgico 2020. Como celebração de ação de graças, lembramos os muitos e abençoados momentos que partilhamos em nossas casas. Queremos lembrar também, com gratidão, os longos meses em que não pudemos encontrar-nos nas casas, mas aprendemos a reunir-nos virtualmente, certos sempre da presença e da bênção de Deus. Agora, no final desse caminho, lembramos ainda que em todos os nossos encontros nos propomos um compromisso.



Canto: /: É fé e vida na partilha. É Grupo Bíblico em Família. :/

Igreja nas Casas! O centro é a Bíblia, resposta divina a humanas questões. Assim, a oração, reflexão da Palavra, motiva e orienta concretas ações.

- A:** O canto fala de “concretas ações”:
- O nosso grupo lembra algum compromisso concreto, especial, que assumimos num encontro e nos deixou felizes?
 - Qual poderia ser o compromisso, a nossa Ação missionária, que podemos levar para o novo Tempo?
 - Como podemos preparar-nos para o próximo encontro, o início do Ano Litúrgico 2021?

(Tempo para lembrar e propor.)

BÊNÇÃO

A: Assim, prontos para iniciar com alegria o novo caminho, o Tempo do Advento, renovamos o nosso compromisso com a missão que Jesus nos deixou no encontro final da Galileia:

T: **Ide, pois, e fazei discípulos...** (Mt 28,19).

L: E vamos fortalecidos e encorajados pela sua promessa de despedida:

T: **Eis que estou convosco...**

A: Assim como um dia fomos batizados e enviados, assim somos agora, e sempre de novo, abençoados:

T: **Em nome do Pai ...**

Canto: /: Vai, vai, missionário do Senhor, vai trabalhar na messe com ardor. Cristo também chegou para anunciar: Não tenhas medo de evangelizar. :/

1. Chegou a hora de mostrarmos quem é Deus à América Latina e aos sofridos povos seus, que passam fome, labutam, se condoem, mas acreditam na libertação.

LEMBRETE

Caso os grupos terminem os encontros deste livreto, pedimos para responder a avaliação que está no final do livreto e encaminhar à Coordenação Arquidiocesana dos GBF.

Continuemos rezando e nos preparando para iniciar o novo Tempo Litúrgico, o Tempo Advento/Natal.



ANO JUBILAR – 50 ANOS DE IGREJA NAS CASAS – GBF

Os Grupos Bíblicos em Família (GBF) estão presentes há 50 anos na Arquidiocese de Florianópolis. Os encontros acontecem semanalmente e reúnem pequenos grupos, geralmente formados a partir das famílias que se juntam nas casas para rezar, refletir a vida à luz da Palavra de Deus. Esse modo de ser Igreja é sementeira de muitas vocações e ministérios na Igreja.

Os GBF estão em sintonia com as Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, em vista da formação de comunidades eclesiais missionárias, alicerçadas sobre quatro pilares: Pão, Palavra, Caridade e Ação Missionária. Os GBF já vivem desde o seu início este caminho de evangelização.

Em tempo de isolamento social, por conta da COVID-19, a coordenação arquidiocesana dos GBF junto às coordenações de Forania e o Pe. Sérgio Luís Pedrotti tem buscado alternativas para que esses encontros possam acontecer.

Já existem algumas práticas

Paróquia Nossa Senhora do Rosário, em Enseada de Brito, em Palhoça, através do empenho da equipe de coordenação paroquial dos GBF e do pároco Pe. Sérgio, está realizando os encontros de modo online sempre nas segundas-feiras, às 18hs, no Facebook da paróquia: www.facebook.com/PNSR1750/.

A coordenadora dos Grupos Bíblicos em Família da Forania de Itajaí, Glória Maria Del Castel, realiza os encontros via Facebook: Gloria Maria Dal Castel e pela rádio Conceição e por aplicativos – Itajaí; ela conduz os encontros online e orienta a interagir, sempre nas segundas-feiras às 16hs.

O casal Eliete e Antônio, coordenadores paroquiais dos Grupos Bíblicos em Família, da Paróquia Santo Antônio, Campinas, São José, também fazem os encontros online semanalmente, gravando uma Live pelo Facebook: Eliete Mafra / Antônio Mafra, oportunizando aos animadores e animadoras a participarem junto.

Fátima Dias, coordenadora dos Grupos Bíblicos em Família da paróquia São Sebastião, de Tijucas, orienta os grupos, através de WhatsApp, a fazerem os encontros semanais por esse meio virtual, sozinhos, com a família ou em grupo, e a partilharem, com a ajuda de fotos, a sua criatividade.

Louvamos a Deus por essas práticas virtuais e verbais, e também a perseverança dos vários GBF que continuam fazendo os encontros em suas casas, sozinhos ou com alguém da família.

As dinâmicas das mídias e os recursos técnicos são essenciais para que os grupos possam continuar a se encontrar. Mas ainda é um grande desafio. Estamos realizando os encontros de maneira muito simples, oportunizando todos os grupos a conseguirem acompanhar e interagir de suas casas.

É hora de deixar que o Espírito de Deus aja e faça arder em seus corações a alegria por escutar, rezar e refletir a Palavra com outras pessoas, mesmo estando nas suas casas.

Os encontros do Tempo Comum também continuarão sendo realizados em parte via online, mas também presencial, assim que formos autorizados a nos ver e nos encontrar.

O Espírito Santo nos impulsiona à missão, virtual, verbal e presencial, com sua presença real em nossas vidas e em nossa caminhada de Igreja nas casas – GBF.



ORAÇÃO EM FAMÍLIA

“Pois onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, ali estou no meio deles” (Mt 18,20).

A Coordenação de Pastoral da Arquidiocese de Florianópolis elabora um roteiro semanal da *“Oração em Família”*.

O roteiro não sugere uma celebração e nem uma reunião do GBF, mas um momento de oração centrado na Palavra de Deus. Com momentos de leitura da Palavra, meditação e partilhas, a ação tem como objetivo ajudar a família a se reunir para rezar.

O roteiro de oração é dividido em partes individuais de leituras, para que assim todos os integrantes da família possam participar com efetividade do momento de oração.

Semanalmente os participantes são levados a refletir sobre o Evangelho do final de semana e juntos encontrar formas concretas de colocá-lo em prática.

Em uma comunicação especial aos padres, o Arcebispo de Florianópolis, Dom Wilson Tadeu Jönck, afirma perceber “o grande esforço que cada um está fazendo para estar unido ao povo da sua paróquia durante este tempo de pandemia.”

Na impossibilidade de celebrar juntos em missas abertas ao povo, é preciso, segundo Dom Wilson, “encontrar modos de ajudar o povo a alimentar a sua fé. Uma vez que não podem vir à igreja para a celebração e nem podem se reunir nos GBF, a sugestão é que se incentive a oração na família.”

O material para a *“Oração em Família”* está disponível toda sexta-feira para download no site da Arquidiocese de Florianópolis:

www.arquifln.org.br



É TEMPO DE CUIDAR

Sensível ao cenário de instabilidade da população, em especial das pessoas que estão em situação de vulnerabilidade social, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) soma-se às muitas iniciativas de solidariedade já em curso no país.

A Ação Solidária Emergencial da Igreja no Brasil, que tem o slogan “*É tempo de cuidar*”, é uma convocação para que se multipliquem os gestos solidários nas comunidades, nos setores da indústria e do comércio e nas famílias; todos sensíveis às situações de extrema vulnerabilidade em que se encontra grande parcela da população brasileira, como as pessoas em situação de rua, migrantes e refugiados, as que vivem em moradias precárias, além dos desempregados/as e trabalhadores/as informais, que neste momento têm suas fontes de renda fortemente afetadas.

A ação busca somar-se às iniciativas já em curso nas comunidades e paróquias ou promover ações de solidariedade neste momento tão difícil da vida humana, renovando a esperança e amorosidade às pessoas que sofrem as consequências sociais da pandemia.

Para uma ação de resposta aos impactos e consequências da pandemia do coronavírus há três fatores abrangentes que devem ser levados em consideração.

As pessoas devem ser vistas como seres humanos, não apenas como casos. Portanto, é fundamental a garantia da dignidade humana.

O envolvimento da comunidade é importante, mas esse envolvimento deve ocorrer de maneira cuidadosa para não expor as pessoas que querem ajudar nem as pessoas que estão precisando de ajuda.

O enfoque na prevenção da propagação do coronavírus não deve fazer-nos esquecer das outras necessidades das pessoas afetadas, nem as necessidades médicas de longo prazo da população em geral.

Algo muito importante para decidir se é necessário realizar ou não uma Ação Solidária Emergencial diante da pandemia é identificar se há pessoas em situação de extrema vulnerabilidade social que precisam

de ajuda emergencial para superar os impactos e consequências da pandemia do coronavírus que assola nosso país. Para isso, algumas indagações prévias são importantes:

- Na paróquia ou comunidade há famílias que estão sofrendo os impactos e consequências da pandemia?
- A paróquia ou comunidade tem capacidade de organizar a ação solidária emergencial?
- Há pessoas disponíveis para organizar a ação solidária emergencial?

Mobilização social – A Ação Solidária Emergencial contará com uma mobilização nas redes sociais com o slogan “*É tempo de cuidar*”. Em sintonia com a proposta da Campanha da Fraternidade 2020, a iniciativa mantém a inspiração bíblica do Evangelho de São Lucas 10,33-34: “Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”.

Entendendo que a pandemia traz uma situação de instabilidade duradoura, a iniciativa quer ser um instrumento para gerar mobilização, reflexão, esperança e incentivo ao cuidado coletivo.

Para mais informações: **Ação Social Arquidiocesana**. Contato: (48) 3224-4799 – ramal 215 (ASA).



LAUDATO SI'

A ecologia integral se torne um novo paradigma da justiça, porque a natureza não é uma “mera moldura” da vida humana: este é o coração da segunda Encíclica do Papa Francisco, “Laudato si’, sobre o cuidado da Casa comum”.

No dia 24 de maio de 2020 foi proclamado um Ano dedicado à segunda Encíclica do Papa Francisco, “Laudato si’. Com uma “oração comum pela terra e pela humanidade”, o Papa abrirá um Ano Especial dedicado à Laudato si’, promovido pelo Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral, marcado por vários encontros sobre o tema da ecologia integral. O Ano Especial se concluirá em 2021, mas tem como objetivo propor um compromisso público comum com a “sustentabilidade total” a ser alcançada em 7 anos. Estão envolvidas as famílias, dioceses, ordens religiosas, universidades, escolas, unidades de saúde e o mundo dos negócios, com especial atenção às empresas agrícolas. É importante conhecer, estudar e refletir o conteúdo da Encíclica Laudato Si’, individual ou em grupo.

A Encíclica é dividida em seis capítulos, leva o título da invocação de São Francisco de Assis no “Cântico das criaturas”, reúne na ótica da colegialidade várias reflexões das Conferências Episcopais do mundo e se conclui com duas orações, uma inter-religiosa e uma cristã, pela proteção da Criação.

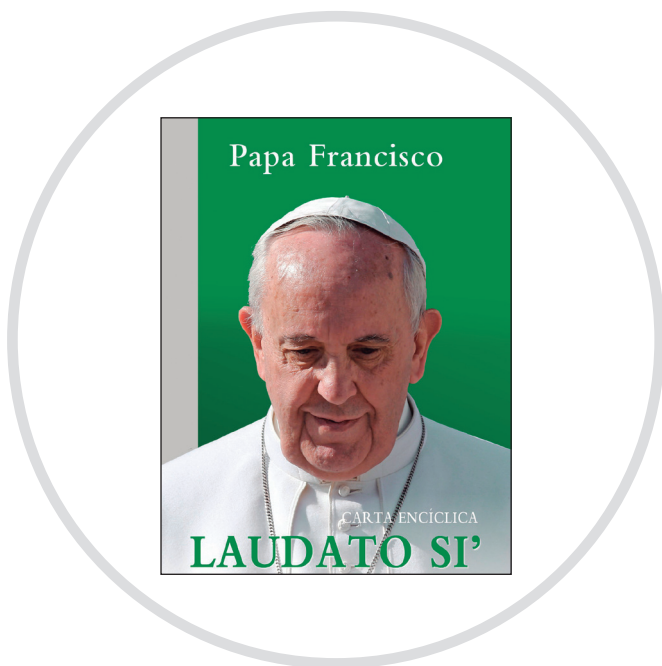
Nos seis capítulos da encíclica, o Papa evidencia que a nossa terra, maltratada e saqueada, requer uma “conversão ecológica”, uma “mudança de rumo”, para que as pessoas possam assumir a responsabilidade de “cuidar da casa comum”. Um compromisso que também inclui a erradicação da miséria, atenção aos pobres e o acesso, igual para todos, aos recursos do Planeta.

O Papa também reitera a necessidade de tutelar o trabalho, parte do significado da vida nesta terra, e pede o diálogo entre política e economia, em nome do bem comum. No âmbito internacional, o Pontífice não poupa um julgamento severo sobre as cúpulas mundiais relativas ao ambiente que decepcionaram as expectativas por falta de decisão política. No âmbito nacional, no entanto, Francisco exorta a política a

sair da lógica do lucro imediato e da corrupção, em nome de processos de tomada de decisão honestos e transparentes. Em essência, o que é necessário é uma nova economia, mais atenta à ética.

É preciso investir na formação para uma ecologia integral, para compreender que o ambiente é um dom de Deus, uma herança comum a ser administrada, não para ser destruída. Bastam até pequenos gestos cotidianos: fazer uma coleta seletiva, não desperdiçar água e comida, apagar as luzes desnecessárias, cobrir-se um pouco mais em vez de ligar o aquecedor. Dessa forma, sentiremos que “temos uma responsabilidade para com os outros e com o mundo e que vale a pena ser bons e honestos”.

Por fim, a Encíclica nos convida a olhar os Sacramentos, em particular para a Eucaristia, que *“une o céu e a terra e nos orienta a ser guardiões de toda a Criação”*. E então *“Laudato si’, conclui o Papa Francisco, porque “além do sol, no final, nos encontraremos face a face com a beleza de Deus”*.





EQUIPE DE ELABORAÇÃO E REVISÃO

Anita Kirchner
Pe. Adilson Machado
Celso Loraschi
Eva da Silva Linhares
Ir. Clea Fuck
Fábio Paulo Belli
Giovana Kindlein
Jupira Silva da Costa
Marciel Linhares
Maria Angelina da Silva
Maria Glória da Silva
Marcio Murilo Martins
Rosália Valquíria T. da Silva
Sylvia Regina Togneri
Diácono Silvino Angst
Diác. Wilson Fábio de Castro
Zenir Gelsleichter

EQUIPE DE EDITORAÇÃO

Digitação: Maria Glória da Silva
Revisão teológica: Pe. Vitor Galdino Feller
Revisão final: Ir. Clea Fuck
Editoração eletrônica e capa: José Valmeci de Souza (Atta)

COORDENAÇÃO ARQUIDIOCESANA DE PASTORAL

Pe. Alcides Albony Amaral
Maria Angelita Klock Rachadel



COORDENAÇÕES ARQUIDIOCESANAS

GRUPOS BÍBLICOS EM FAMÍLIA (GBF)

Maria Glória da Silva – Tel.: (48) 3224-4799 / (48) 9-9634-4667
Rua Esteves Junior, 447 – Centro CEP 88015-130 – Florianópolis – SC
E-mail: gbf@arquiqln.org.br

COMUNIDADES ECLESIAIS DE BASE (CEBS)

Patrícia Lúcia S. Abreu – (48) 9-9606-8266
E-mail: patyabreu23@hotmail.com

EQUIPES DE ARTICULAÇÃO DAS FORANIAS

Forania de Santo Amaro

Diác. Paulo Cesar Turnes – (48) 3245-5282 / (48) 9-9994-9113

Forania de Palhoça

Claudia J. Orelo e Luizinho Orelo – (48) 3033-4301
Elza Stopassoli – (48) 3341-2598
Ida Gonsalves – (48) 9-9979-6758

Forania de São José

Osmarete Terezinha S. Barbosa – (48) 3247-8886
Antônio Mafra – (48) 9-8425-7199

Forania do Estreito

Marlene Raimondi Nunes da Silva – (48) 9-9157-8495
Lourena Heinz Magagnin – (48) 9-9927-4754

Forania da Ilha – Centro Sul

Lucilene Faustino Sabino – (48) 3232-7004
Diác. Pedro Carbonera – (48) 9-9161-0408

Forania da Ilha – Norte

Maria Glória da Silva – (48) 3224-4799 / (48) 9-9634-4667

Forania de Barreiros

Diác. Nilson Dagostin – (48) 3243-6939
Veronica Vesaro Novacoski – (48) 9-9628-8186
Fátima Ivone Badalotti – (48) 9-9915-1925
Inês Archer Guesser – (48) 3035-7244 / (48) 9-9940-614

Forania de Biguaçu

Zélia Cristina dos Santos – (48) 9-8444-4033

Margarida Junkes – (48) 3272-1571

Forania de Tijucas

Diác. Moacir Carlos Vale – (48) 3265-0529 / (48) 9-9921-7113

Diác. Acácio Daroci – (48) 3265-2727 / (48) 9-9975-7167

Forania de Itapema

Zenete Amaral – (47) 3369-4375

Forania de Camboriú

Marilene Melo – (47) 3365-1426 / (47) 9-9937-0387

Iraci Rogeri – (47) 9-654-0416

Forania de Itajaí

Daniel Eduardo Mecabo – (47) 9-8849-5112

Glória Maria Dal Castel – (47) 9-9905-2907

Ir. Ivone Maria Conti – (47) 9-9973-7188

Forania de Brusque

Elza Creppas Bosio – (47) 3355-2673

Regina Martinenghi – (47) 3355-7819

Diác. Luís Sérgio Tambosi – (47) 3350-3283

Igreja nas casas



Grupos Bíblicos em Família

Arquidiocese de Florianópolis

AVALIAÇÃO

As Equipes de Redação e de Articulação dos Grupos Bíblicos em Família (GBF) pedem que você colabore para o fortalecimento dos grupos na nossa Arquidiocese, respondendo ao seguinte questionário e enviando a resposta, endereçada à **Coordenação Arquidiocesana dos Grupos Bíblicos em Família**. Correio: Rua: Esteves Júnior, 447 – Centro; CEP: 88015-130 – Florianópolis – SC. E-mail: gbf@arquifln.org.br

- 1) Qual o nome da sua paróquia, comunidade e do grupo?

- 2) Quantos grupos há na sua paróquia ou comunidade?

- 3) Quantas pessoas costumam participar das reuniões do seu grupo?

- 4) Nome, telefone (WhatsApp e E-mail) do animador e animadora do grupo.

- 5) Os assuntos tratados nos encontros são importantes para a Igreja, para a sua paróquia, para a sua comunidade?
Sim () Não () Em parte ().
- 6) As ideias e compromissos propostos são assumidos pelos grupos?
Sim () Não () Em parte ().
- 7) As ações concretas ajudam a transformar a vida das pessoas e da comunidade?
Sim () Não () Em parte ().
- 8) Dá para entender bem o que está escrito?
Tudo () A maior parte () Muito pouco ().
- 9) Se não dá para entender tudo, qual é a principal dificuldade?



10) Como planejar as atividades dos GBFs nas suas paróquias para 2021?

11) Avalie a caminhada dos GBF na sua comunidade e na sua paróquia.

– Três pontos positivos:

– O que e como poderia ser melhor?

12) Como você avalia o livreto, qual é sua opinião e sugestão?

13) Relatar uma experiência que marcou a caminhada dos GBF nestes 50 anos.
